

SURGIRAM FINALMENTE ESPERANÇAS DE UM ACORDO PACIFICO NA COREIA

Concordaram agora os comunistas em não considerar mais o paralelo 38 como linha de tregua — Propuzeram também os vermelhos a permuta da península de Ongjin por um posto avançado dos aliados

TOQUIO, 29 (U. P.) — Surgiram hoje fundadas esperanças de que finalmente será estabelecida a tregua na Coreia, quando os comunistas concordaram em que a linha de armistício seja demarcada mais ou menos na atual frente de batalha.

A concessão comunista foi conseguida pelos aliados na reunião de hoje, segunda-feira, quando se realizou a quinta entrevista.

TRANSIGIRAM NA QUESTÃO DO PARALELO 38

TOQUIO, 29 (U. P.) — Os comunistas aceitaram oficialmente a condição de que o Paralelo 38 não pode servir de linha demarcadora entre ambos os lados, ao firmar-se o armistício.

Os comunistas também removeram o obstáculo que há dois meses dificultava as negociações, ao aceitar que a linha de tregua seja estabelecida de acordo com a atual linha de combate.

CEDERAM A PENÍNSULA DE ONGJIN

TOQUIO, 29 (U. P.) — Os comunistas anunciaram esta disposição a ceder a península de Ongjin, no ocidente da Coreia, a Noroeste de Seul, mas os aliados manifestaram não estar interessados nesse território, em troca de outros na costa oriental.

Por sua vez, o Comando Aliado anunciou que, no interesse do armistício e na fixação da linha de tregua, está disposto a abandonar as ilhas que ora domina, junto à costa coreana, ao norte do Paralelo 38.

NADA DECIDIDO DEFINITIVAMENTE

PAN MUN JON, 29 (U. P.) — Foi anunciado que os negociadores das Nações Unidas perderam duas horas e cinquenta minutos em um "esforço inútil" para estabelecer uma linha de demarcação para a pretendida tregua na Coreia.

Os comunistas se dispuseram a entregar às Nações Unidas, as penínsulas de Ongjin e Yonan, que são intrinsecamente indefensáveis e se encontram ao sul do Paralelo 38, sobre o mar Amarelo e ao noroeste de Seul.

Em troca, os vermelhos querem que o Oitavo Exército faça uma retirada de 25 quilômetros na sua atual frente. Isto quer dizer que os aliados deveriam abandonar áreas de importância como a Coréia, a Serra da Península, a Serra do Deamim e o Vale da Ponghira. O major general norte-americano, Henry I. Hodges, em replica, disse aos negociadores comunistas que as Nações Unidas não querem as duas penínsulas e que jamais as pretendiam.

A ATITUDE DOS ALIADOS

PAN MUN JON, 29 (AFP) — O general Nuckles, porta-voz das Nações Unidas declarou, após a reunião da manhã de hoje da subcomissão da conferência de armistício que as conversações versaram sobre o "valor das penínsulas de Ongjins Tennen", situadas ao sul do paralelo 38, e que, de acordo com a proposta aliada, ficaria em poder dos comunistas.

O sr. Nuckles acrescentou que os delegados da ONU não aceitaram os argumentos apresentados pelos comunistas, em favor da sua contra-proposta de 26 de outubro.

Os observadores julgam, em consequência, que a subcomissão se esforçou, hoje, para conciliar

as propostas feitas pelas duas delegações.

Enquanto se realizavam as conversações, ouviram-se explosões de obuses, a menos de dois mil metros do local da conferência. Projéteis caíram sobre a série de colinas existentes a noroeste de Pan Mun Jon, entre 11.30 e 12 horas. Como se sabe, o local da zona neutralizada em volta da tregua, é de mil metros.

"DEMARQUES" INUTEIS

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 29 (AFP) — Um comunicado oficial das Nações Unidas anuncia, hoje, que os esforços feitos pela subcomissão de armistício, no sentido de chegar a um acordo sobre a linha ou zona de

demarcação militarmente razoável, com base sobre a linha do "front", tal como existe na realidade, redundaram infrutíferos ("fruitless").

O comunicado acrescenta que os comunistas se recusaram a modificar o traçado da linha de demarcação, proposto por eles e que "não tem nenhuma relação com a situação militar presente". Esta linha, segundo o comunicado, exigiria a retirada unilateral de tropas das Nações Unidas, até 15 milhas de profundidade, sobre a extensão de um "front" de cem milhas e o abandono de posições defensivas importantes e necessárias, para proteger as forças aliadas contra o reinício súbito das hostilidades.

"PERMANECEREMOS NA COREIA"

SEOUL, 29 (AFP) — "Se as conversações de armistício concluírem com o acordo para cessação da luta, seremos ainda obrigados, apesar disto, a permanecer algum tempo na Coreia", lembrou, no decorrer duma entrevista concedida à imprensa, o general Lawton Collins, chefe do estado maior do exército americano. O general Collins, que acaba de fazer uma ligeira inspeção à Coreia, se congratulou pelo alto nível moral e material do Oitavo Exército e dos contingentes de todas as nacionalidades que ele compreende.

TOQUIO, 30 (UP) — Por Peter

Kalisher, correspondente — Terça-feira — O chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general J. Lawton Collins, predisse que haverá um acordo para a suspensão das hostilidades na Coreia, no mesmo tempo em que os delegados da ONU e comunistas se preparavam para reunir-se pela sexta vez em Pan Mun Jon, onde aparentemente, as negociações sofreram novo impasse.

Um porta-voz oficial da ONU informou que não se havia realizado progresso algum na reunião de ontem, que durou três horas e meia, e durante a qual os delegados aliados trataram inutilmente de convencer os representantes vermelhos de modificar a proposta sobre a linha de armistício e a zona desmilitarizada.

O general Lawton Collins, ao terminar uma visita de inspeção à linha aliada na Coreia, declarou em Pusan: "Estou certo de que haverá um acordo, porém, digo com franqueza, não sei o tempo que isso demorará, mesmo acreditado que chegaremos a este acordo dentro em breve".

Assegurou Collins que o Oitavo Exército continuará na Coreia durante algum tempo depois da celebração do armistício, até que o exército sul-coreano esteja preparado para defender a República.

As declarações de Collins aumentaram as esperanças dos observadores a respeito das negociações de Pan Mun Jon, localidade onde se encontram os tiros dos canhões aliados que bombardeiam as posições comunistas a menos de cinco quilômetros de distância.

Os delegados aliados e comunistas voltaram a reunir-se hoje. Até agora, os representantes comunistas indicam que estão dispostos a ceder em sua última proposta que consistia em retirar suas forças da península de Ongjin, no oeste da Coreia, caso as tropas aliadas se retiram até 24 quilômetros ao longo da maior parte da frente de combate.

De acordo com os delegados comunistas isso constitui a cessação de cerca de dois mil quilômetros quadrados por cada parte. Porém os delegados da ONU, que qualificaram de "totalmente inaceitável" a proposta comunista, reiteraram que não estão dispostos a (Conclui na 2.ª página).



SORRIEM SATISFEITOS! — WOODFORD (ESSEX, Inglaterra) — Winston Churchill e sua esposa sorriem satisfeitos, ao ouvirem os primeiros resultados da apuração em Woodford, onde Churchill foi reeleito com grande maioria. (Foto UP-ACME).

Procura Winston Churchill acelerar a formação do gabinete conservador

Não aceitou o sr. Clement Davies, do Partido Liberal, o convite do "premier" para participar do seu governo — Iminente a remodelação da diplomacia britânica

LONDRES, 29 (U. P.) — O primeiro ministro Churchill está acelerando a formação do novo gabinete conservador, a fim de enfrentar os problemas urgentes internos e externos, bem como para esboçar o programa legislativo que deve submeter à nova Câmara dos Comuns, daqui há dez dias.

Postos-chaves do gabinete ainda não preenchidos são os de presidente do "Board of Trade" e "speaker" da Câmara dos Lordes, também conhecido como Lord Chancellor.

Outros ministros, inclusive o da Guerra, Aeronáutica e primeiro Lord do Almirantado estão por serem nomeados, no curso da semana corrente.

Churchill, provavelmente anunciará todos os nomeamentos hoje, ou amanhã, uma vez que seu governo deverá estar formado quarta-feira.

CLEMENT DAVIES RECUSOU

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Um comunicado do Partido Liberal anuncia que Clement Davies recusou participar do governo Churchill para o que havia sido convidado.

LONDRES, 29 (A.F.P.) — O comunicado do Partido Liberal, anunciando que o sr. Clement Davies recusara participar do governo de Churchill, acrescenta que o partido experimenta grande inquietude sobre as repercussões possíveis de uma fraqueza maior conservadora sobre a condução da política britânica tanto no domínio das questões internas como no dos assuntos internacionais.

"Nessas circunstâncias, diz o comunicado, o partido liberal apoiará na Câmara dos Comuns as medidas governamentais que lhes parecerem tomadas no interesse da nação.

O comunicado foi publicado depois das consultas que se verificaram hoje entre Clement Davies e seus colegas liberais. O líder parlamentar liberal conferenciou duas vezes com o primeiro ministro, ontem nesta capital e hoje em Westminster, na casa de campo de Churchill, com quem almoçou.

NÃO QUER O PARTIDO LIBERAL UNIR-SE AOS CONSERVADORES

LONDRES, 29 (U. P.) — O Partido Liberal britânico recusou, ontem à noite, unir-se aos conservadores num governo de coligação chefiado por Churchill. Não obstante, promete apoiar as propostas do governo que considerarem benéficas aos interesses gerais do país. O líder liberal Clement Davies não aceitou o posto que lhe ofereceu Churchill no novo Gabinete.

AGUARDA-SE NOVA LISTA DE MINISTROS

LONDRES, 29 (AFP) — Espera-se nos círculos políticos, que uma nova lista de ministros seja

publicada na tarde de hoje. Com efeito, o primeiro ministro Winston Churchill oferece hoje um almoço, na sua residência de campo, em Westerlandham, aos seus amigos políticos, no decorrer do qual, dará a conhecer, provavelmente, sua escolha dos novos ministros. A lista de convidados foi publicada ontem. Oito ministros já estão nomeados, como se sabe. Calcula-se que o novo gabinete compreenderá quinze ou dezesseis membros.

REMODELACAO DA DIPLOMACIA BRITANICA

LONDRES, 29 (U. P.) — A Grã-Bretanha poderá dentro em breve substituir o seu embaixador em Washington, Sir Oliver Franks.

A modificação nos postos avançados da diplomacia britânica, destina-se a entregar os cargos a representantes que tiverem a mais íntima confiança de Winston Churchill.

A escolha do sucessor de Franks ainda não foi feita.

A notícia está conforme a expectativa de remodelação geral da diplomacia britânica por Churchill. Existem indícios de que o

primeiro ministro sente que chegou o tempo de fazer uma alteração a fim de colocar uma nova personagem em Washington, embora Franks seja considerado tanto pelos trabalhistas como pelos conservadores.

Franks poderá ser chamado a Londres para consultar dentro em breve e regressar a Washington antes de ser substituído.

AUMENTA A MAIORIA CONSERVADORA

LONDRES, 29 (AFP) — Uma cadeira do condado de Argyll, na Escócia, voltou aos conservadores. Em consequência, a maioria dos conservadores sobre todos os outros partidos, é de 19 cadeiras. A divisão das cadeiras é a seguinte: Conservadores: 321. Trabalhistas 294. Liberais 6. Nacionalistas irlandeses, 2.

AS RESIDENCIAS DOS ATUAIS MINISTROS

LONDRES, 29 (AFP) — O sr. Winston Churchill e sua esposa se instalarão em Downing Street, n.º 10, residência oficial do primeiro ministro em Londres, dentro de um ou dois dias, — segundo informam círculos políticos. Atualmente, o apartamento do (Conclui na 2.ª página).

Iminente a mobilização geral em todo o território do Egito

Apresentaram os egípcios um "ultimatum" à Inglaterra exigindo sejam retiradas as tropas que ocupam a zona do Canal de Suez — Os sudaneses reclamam autonomia para o seu território

CAIRO, 29 (U. P.) — O governo do Egito está na iminência de proclamar a mobilização geral. Os planos para a medida já foram completados.

CAIRO, 29 (U. P.) — A lei de mobilização geral aprovada pelo Conselho de Estado do Egito estabelece que todos os cidadãos egípcios de 18 a 50 anos devem registrar-se nas forças militares, e que os infratores da legislação serão detidos por 3 anos e terão que pagar multa que vai até 500 libras.

Uma vez aprovada pelo Parlamento e pelo Gabinete, a lei entrará em vigor imediatamente.

CAIRO, 28 (U. P.) — O Egito apresentou um "ultimatum" ao governo britânico exigindo que

sejam retiradas as forças da Grã Bretanha, que há pouco ocuparam a zona do Canal de Suez.

SUSPENSO O TRAFEGO NOTURNO NO CANAL

CAIRO, 29 (AFP) — A Companhia do Canal de Suez decidiu suspender o tráfego noturno no Canal.

CAIRO, 29 (AFP) — Foi devido à recusa dos operários egípcios das empresas concessionárias da instalação dos projéteis, de trabalhar a bordo dos navios britânicos, que a Companhia do Canal de Suez decidiu suspender o tráfego noturno no Canal. Os navios britânicos constituem cerca de 30 por cento do tráfego do Canal nos dois sentidos.

O recente incidente em Port Said, no qual operários egípcios interromperam o trabalho ameaçando provocar um choque de um cargueiro com um navio carregado (Conclui na 14.ª página).

MAIS UMA BOMBA ATOMICA EXPLODIU EM LAS VEGAS

O petardo foi lançado de um avião — O clarão produzido pela explosão é mais forte que o sol

LAS VEGAS, 29 (AFP) — A bomba atômica que explodiu num campo de experiências no deserto de Las Vegas foi lançada por avião.

CLARAO MAIS FORTE DO QUE O DO SOL

LAS VEGAS, 29 (AFP) — A propósito da experiência atômica realizada em Las Vegas, os observadores afirmam que o clarão produzido pela explosão é muitíssimo superior ao do sol.

DE POTENCIA MEDIA

LAS VEGAS, 29 (AFP) — Os observadores acreditam que a bomba atômica que explodiu hoje em Las Vegas é de potência bem menor do que as sete bombas atômicas precedentes já experimentadas pela Comissão de Energia Atômica em território americano. Embora nenhuma precisão fosse fornecida parece tratar-se de uma bomba atômica de potência média.

LANÇADA POR UMA SUPER-FORTALEZA

LAS VEGAS, 29 (AFP) — A bomba atômica experimentada em Las Vegas teria sido lançada provavelmente por uma super-fortaleza B-29 e explodiu numa distância de 300 metros do solo, aproximadamente. Um clarão avermelhado foi percebido a 75 quilômetros do local da queda.

NUVENS A ENORME DISTANCIA

LAS VEGAS, 29 (AFP) — Após a explosão da bomba atômica em Las Vegas, os observadores afirmaram que nuvens se formaram sobre o campo de experiências e foram levadas numa distância de muitos quilômetros antes de se desagregar.

exportações japonesas, especialmente de tecidos e produtos metálicos, subiram espetacularmente.

Naturalmente, as operações principais estão ligadas ao comércio de pedras, que trouxe para o Japão uma verdadeira avalanche de pedras, que são pagas em dólares pelos Estados Unidos. Este país se converteu num dos estabelecimentos fabris mais importantes com referência à luta coreana, fornecendo — com exceção dos armamentos — toda classe de produtos manufaturados. O Japão ainda não está autorizado a fabricar armamentos e materiais de guerra.

Nos doze primeiros meses do conflito, o Japão viu aumentar suas exportações em mais de 315 milhões de dólares, ou seja quase o dobro do total de suas exportações nos doze meses anteriores. Tudo isto originou por sua vez uma importante redução no número de desempregados, ao passo que, pela primeira vez, sua balança comercial com o exterior esteve equilibrada.

A Coreia, em consequência, ocupou momentaneamente o lugar que antes era ocupado pela China no comércio japonês, mas esta situação pode ser interrompida a qualquer momento, caso seja conseguida a paz. Por outro lado, a contínua alta das matérias primas está causando sérios prejuízos à vida industrial do Japão, que teve de reduzir suas exportações, em virtude do alto preço dos produtos manufaturados.

Ao serem iniciadas, na Coreia, as conversações de armistício, uma onda de pessimismo dominou o Japão ante a iminente expectativa de uma completa suspensão dos pedidos relacionados com

esse conflito e o consequente desastre econômico para a vida industrial japonesa. Finalmente, os Estados Unidos já notificaram aos dirigentes japoneses que a ajuda econômica, que vinham prestando, chegou a seu termo. A nação japonesa terá, portanto, que depender, de agora em diante, de seus próprios meios e recursos, significando tudo isto que o país se verá obrigado a reorganizar completamente sua estrutura econômico-financeira.

A possível cessação da luta na Coreia, e a suspensão de auxílio norte-americano, contribuem para aumentar a forte incerteza econômica para o futuro. Até o momento, as circunstâncias políticas predominantes no mundo têm contribuído para que este país, habitado como é no assunto, conserve seu equilíbrio econômico. Em muito contribuiu também a ajuda prestada pelos Estados Unidos, pela simples razão de que essa potência necessitava da colaboração industrial dessa.

O Japão conseguiu dessa maneira realizar um restabelecimento nacional quase de caráter espetacular e, agora, seis anos após o fim da guerra, recupera sua soberania.

Tera agora de hipotecar essa soberania para poder sobreviver? Embora se saiba que, politicamente, o Japão segue as diretrizes dos Estados Unidos — não terá também que continuar guardando em torno da órbita econômica norte-americana? Num mundo dividido como está atualmente, em duas partes — não será o Japão obrigado a aliar-se e a depender por completo dos Estados Unidos, e converter-se em parque industrial das democracias? — (AFLA).

todos os países aliados regressaram sem novidade às suas bases, depois de um combate de 15 minutos sobre o setor de Sinanju.

Simultaneamente, 17 "Sabres" sustentaram uma batalha aérea contra 32 "Mig-15" comunistas, sobre Sinanju. Ambos os lados fizeram uso de suas armas pesadas, mas não se registrou nenhuma baixa, quer para os aliados, quer para os comunistas.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO AMERICANO NA FRENTE DA COREIA

FRENTE CENTRO-ORIENTAL DA COREIA, 29 (AFP) — O general Lawton Collin, chefe do estado maior do exército norte-americano, chegou à Coreia hoje à tarde, procedente de Toquio. O seu avião desceu no aeródromo do campo de treinamento das forças sul-coreanas, onde, em companhia dos generais Ridway e Van Fleet, inspecionou uma divisão que ali se encontrava em exercício.

ACUSAM OS COMUNISTAS

PARIS, 29 (AFP) — Os americanos estavam utilizando bombas de gás, na Coreia, anuncia a Agência Nova China.

PARIS, 29 (AFP) — Segundo a Agência Nova China, os ame-

Espatifou-se de encontro ao solo o avião militar com trinta e duas pessoas a bordo

PERECERAM NO DESASTRE OS PRINCIPAIS ARTISTAS DE RADIO DA GUATEMALA — DECRETADO PELO GOVERNO LUTO OFICIAL POR 3 DIAS EM TODO O PAIS

CIDADE DA GUATEMALA, 29 (U. P.) — Tragico desastre de aviação ocorreu à noite passada. Um avião militar, com 32 pessoas a bordo, caiu ao solo perto de Flores. Dos seus ocupantes morreram 25 artistas de rádio e cinco militares.

Entre os mortos figura o cantor Luiz Rivera, que recentemente participou do concurso internacional denominado "O Grande Caruso".

Com esse desastre, o pior da história da Guatemala, desapareceram os principais artistas de rádio do país.

A MAIS TERRIVEL CATASTROFE

CIDADE DA GUATEMALA, 29 (AFP) — A mais terrível catástrofe aérea da Guatemala verificou-se quando um aparelho de transporte militar se projetou alguns minutos após haver decolado do aeroporto de Flores.

Vinte e cinco pessoas pereceram, entre as quais duas não foram ainda identificadas e duas ficaram gravemente feridas.

TRES DIAS DE LUTO

CIDADE DA GUATEMALA, 29 (U. P.) — O governo decretou três dias de luto nacional, pelo desastre aéreo que vitimou a maioria dos artistas de rádio da Guatemala.

Trentas mil pessoas assistiram ao sepultamento das vítimas, que eram 23 artistas e não 25 como a princípio se noticiou, além de cinco membros do Exército.

HA DOIS SOBREVIVENTES

CIDADE DA GUATEMALA, 29 (U. P.) — Ao contrário do que fora anunciado, há dois sobreviventes do tragico desastre de aviação.

ocorrido a noite passada perto de Flores.

Dos 32 ocupantes do avião, somente dois escaparam com vida, embora seja muito grave seu estado de saúde.

O futuro do Japão-A direção que poderá tomar sua economia

ROBERT GUILLAIN

(Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

TOQUIO — Ao retornar ao Japão e ver por toda parte uma intensa atividade industrial, torna-se difícil recordar que, há apenas seis anos, mais de cem cidades japonesas estavam completamente arrasadas.

Com o decorrer do tempo, aparecem mais claramente os benefícios resultantes da ocupação norte-americana, não só do ponto de vista econômico, mas também político, ainda que os resultados eventuais deste último não sejam considerados. Os dois bilhões de dólares investidos pelos Estados Unidos em ajuda econômica deram bons resultados, ao contrário do que aconteceu com os bilhões de dólares derramados, inutilmente, na China.

No ano passado, no entanto, quando o Japão, terminada sua longa convalescença, começou a entrar em atividade, as autoridades perceberam muitas das dificuldades que teriam de se enfrentar. Seu intercâmbio comercial com o exterior progredia muito lentamente: a obtenção de matérias primas do exterior, era cada vez mais difícil, e existia, além disso, uma forte escassez de capitais. Por outra parte, o país tinha perdido o que foi sempre o seu mais importante mercado, a China, e se encontrava sob uma grande dependência com relação aos Estados Unidos.

Tudo isto colocou o Japão à beira de uma tremenda crise. Contudo, circunstâncias imprevistas vieram salvá-lo, subitamente, de tão grave situação — não começaram a afluir numerosos e importantes pedidos relacionados com aquele conflito, mas também surgiram encomendas de outras partes do mundo, de modo que as

exportações japonesas, especialmente de tecidos e produtos metálicos, subiram espetacularmente.

Naturalmente, as operações principais estão ligadas ao comércio de pedras, que trouxe para o Japão uma verdadeira avalanche de pedras, que são pagas em dólares pelos Estados Unidos. Este país se converteu num dos estabelecimentos fabris mais importantes com referência à luta coreana, fornecendo — com exceção dos armamentos — toda classe de produtos manufaturados. O Japão ainda não está autorizado a fabricar armamentos e materiais de guerra.

Nos doze primeiros meses do conflito, o Japão viu aumentar suas exportações em mais de 315 milhões de dólares, ou seja quase o dobro do total de suas exportações nos doze meses anteriores. Tudo isto originou por sua vez uma importante redução no número de desempregados, ao passo que, pela primeira vez, sua balança comercial com o exterior esteve equilibrada.

A Coreia, em consequência, ocupou momentaneamente o lugar que antes era ocupado pela China no comércio japonês, mas esta situação pode ser interrompida a qualquer momento, caso seja conseguida a paz. Por outro lado, a contínua alta das matérias primas está causando sérios prejuízos à vida industrial do Japão, que teve de reduzir suas exportações, em virtude do alto preço dos produtos manufaturados.

Ao serem iniciadas, na Coreia, as conversações de armistício, uma onda de pessimismo dominou o Japão ante a iminente expectativa de uma completa suspensão dos pedidos relacionados com

(Conclui na 2.ª página).

COLONIA CATOLICA

OS ANTONOS DO DIA
30 DE OUTUBRO

São Jerônimo, o grande doutor da Igreja — nascido em Estrasburgo, entre a Dalmácia e a Panônia, em 331; aos 20 anos de idade, veio a Roma, a fim de concluir seus estudos superiores, brilhantemente iniciados na Dalmácia.

Homem de alta cultura e de costumes austeros, depressa se enfastiou do mundo e, em 373, se retirou para os desertos da Sicília e ali permaneceu, entre estudos e penitências até 382, já então um sábio, mesmo um extraordinário sábio. Ouvindo falar do grande São Gregório de Nazianzo, foi a Constantinopla para ouvi-lo, e com ele debater questões filológicas das línguas grega, latina e do hebraico e também da exegese.

Foi chamado pelo papa S. Damaziano para vir a Roma e tomar parte no sínodo que ali se reuniu contra as doutrinas de Pelágio. Ali sua austeridade impôs à Igreja e foi encarregado de trabalhos da mais alta responsabilidade. Sua fama era tal que o apontavam como o provável sucessor de S. Damaziano, no trono de São Pedro. Ele, porém, tinha outras preocupações e se dirigiu à Palestina, e fixou-se em Bethlem, a cidade onde nasceu Jesus. Estava residindo e entregando aos seus alunos estudos, num dos modestos mosteiros que fundara, nos quais monges ilustres bebiam-lhe as lições e o auxiliavam nas obras enciclopédicas que o consumiam, obras teológicas, estudos públicos, versão das santas escrituras para o grego e o latim, quando os pelagianos, cheios de ódio pelas refutações do grande doutor às suas heresias, atearam fogo ao mosteiro que lhe servia de residência, em 415. Já o santo contava 86 anos de idade, não obstante seu animo se não abateu.

Por milagre, suas obras se salvaram das chamas e ele prosseguiu na sua missão, que se pode dizer divina, a de restabelecer a pureza das sagradas escrituras, nas quais os seculares têm vindo aprender a evolução da fé revelada. E nestes trabalhos morreu em 420, nonagenário, alquebrado de corpo, mas conservando a sua luminosa inteligência intacta às injúrias dos anos. Assim foi que sua vida se consumiu entre livros e penitências austeríssimas.

São também, comemorados nesta data, São Leopoldo, martirizado em Roma no século quarto; e Santa Sofia, viúva contemplativa, nascida em Milão, martir e muito notável em Roma no ano 1222.

PROCURA WINSTON CHURCHILL

(Conclusão da 1.ª pag.)

segundo andar está sendo ainda ocupado por Clement Attlee e sua esposa.

Outro apartamento privado, no segundo andar, no mesmo edifício, está à disposição de Churchill, que prefere, entretanto, formar seu novo governo em sua residência particular de Chartwell Manor, em Westerham, no Kent. O primeiro ministro poderá dispor de outra residência, em Buckinghamshire, onde Attlee passou o fim de semana.

O novo primeiro ministro usará, em Downing Street no 10, os móveis que vêm de seu domicílio pessoal de Hyde Park Gate. Esta rua celebre traz o nome do barão George Downing, militar e diplomata.

A outra residência oficial nesta rua, tem o número onze, do chanceler do Erário, mas não se sabe ainda se o titular, sr. Butler, ocupará o edifício ou se permanecerá em Westminster, no número 3 da Smith Square.

Por outro lado, ignora-se se o sr. Anthony Eden se instalará na residência oficial de Carlton Gardens; o novo ministro das Relações Exteriores moro perto da Grosvenor Square.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTES: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO LORO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Número do dia Cr\$ 1,00

Aos domingos Cr\$ 1,50

Atrás de Cr\$ 2,00

Edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

Capital: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendência 36-3189

Redação-chefe 36-3282

Redação 36-4957

Publicidade 36-4959

Contabilidade 36-3187

Circulação (assinaturas, entrega e venda) 36-3187

Exportos (das 20 às 22 horas) 36-4957

Oficinas 36-4798

(das 2 às 8 horas) 36-4957

AOs LEITORES E ASSINANTES:

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOs AGENTES E AO PUBLICO:

Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: Rua Mexico, 154 — 9.º andar — Tel. 42-4867. — Redação: Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar — Tel. 42-7837 e 32-7829.

SANTO CARLOS — Tel. 2-314.

CAMPINAS — Rua Dr. Quintanilha, 1332, sala 2 — Telefone 1767.

FERIADO NA CURIA METROPOLITANA

De acordo com o seu regulamento interno a Curia Metropolitana não dará expediente hoje, aniversário da sagração episcopal do sr. cardeal arcebispo.

ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO DO EXMO. SR. CARDEAL ARCEBISPO

Transcorre hoje o decimo nono aniversário da sagração episcopal do em. sr. cardeal arcebispo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Em comemoração a tão grato evento, nesse dia, às 9 horas, na catedral provisória, será cantada missa solenne com a presença do Cabido Metropolitano, do clero secular e regular, religiosas, alunas e do hebraico e também da exegese.



D. Carlos Carmelo, cardeal-arcebispo de São Paulo

nos dos colejos católicos, representações das associações religiosas e fideis.

Nas santas missas de hoje, os reverendos sacerdotes rezarão a coleta "Pro Archiepiscopo".

a.) — Pe. Matheus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

AÇÃO CATOLICA

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos reverendos assistentes eclesásticos, diretores e dirigentes da ação católica arquidiocesana, que a renovação do compromisso dos membros da A. C. fica transferida da festa de Cristo Rei para o primeiro domingo após o Natal, 30 de dezembro do corrente ano.

(a) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

CRISTO, REI DOS REIS E SENHOR DOS DOMINADORES

Mais de um texto profético vaticinou que um descendente de Davi assumiria o cetro de todo o universo. E assim entre as qualidades do Messias vindouro os videntes de Israel incluíam uma realidade toda particular. A era messiânica foi prenunciada por uma época — definitiva e derradeira etapa da humanidade. — de justiça e de paz, com especiais atenções para com os pequeninos.

E de fato Jesus é esse filho de Davi. Ele inaugurou a era cristã na terra. Ainda que realizado assaz imperfeitamente, — oh! como Deus respeita a má vontade e a falta de cooperação humana! — o Cristianismo, alma da civilização e da cultura, marcou fortemente a história da humanidade, tanto que se diz "história antes e depois de Cristo". O progresso na mútua compreensão entre os homens, no elevamento da mulher, na justiça para com os deserdados, no cuidado para com os doentes que são peso, etc., ali está ele como fruto da religião do amor, que é a de Jesus. Quem poderá imaginar o paraíso que será a terra quando o Evangelho for realmente integralmente?

Pois Jesus é Rei não para domínio temporal, o qual possui embora não o exerça, e sim para o governo das consciências. Ele quer reinar pela Igreja; procura o bem dos povos mediante a aceitação por esses da Verdade que ensinou e da moral evangélica precatória por seus labios. Seu reino é o da justiça, da graça e do amor. Seu império há de estender-se por todos os povos e indivíduos, ligados entre si como irmãos, e todos sujeitos ao Pai Celeste. "Oportet illum regnare". Ele deve, Ele há de reinar desse modo. E certa "idade aurea" ainda virá à terra.

H. C. L.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DE SENHOAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 10 às 16 horas

Av. São João, 324 — 1.º andar

apto. 109 — Tel. 5-34-287

Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58 — Tel. 52-3126

OFICIALIZAÇÃO DA BIENAL

(Conclusão da última página).

Já, ontem à tarde, segundo informações que nos chegaram, técnicos e operários da Secretaria de Obras da Municipalidade iniciaram os trabalhos de reconstrução, principalmente das casas operárias mais atingidas pelo tufo.

OFICIALIZAÇÃO E DENOMINAÇÃO DE VIAS PUBLICAS

O chefe do Executivo Municipal sancionou três leis, de n.ºs 4.113, 4.114 e 4.115, concernentes à oficialização e denominação das seguintes vias públicas da metrópole: no bairro do Jaguaré — avenidas Torres de Oliveira, Anajuba, General Vidal e Paracaima; no bairro de Santana — rua Pedro Doli; e no bairro de Vila Prudente — rua Maria Daffre.

Prontuário, ainda, o governador da cidade lei, de n.º 4.112, relativa à concessão de um auxílio especial de vinte mil cruzeiros ao Centro Artístico Colegial.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA OGGIANO PINHEIRO DA SILVA — Com 55 anos de idade, casada com o sr. Antonio Pinheiro da Silva. Deixa as filhas: Irene, viúva do sr. Edgard Rios; Irma, casada com o sr. Antonio P. Pereira; e Diva, casada com o sr. Dante Piratinotto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São João, 1.582, para o centúrio das flores ou corações.

SRA. ALICE MORAIS BERNABEI — Com 38 anos de idade, viúva do sr. Rafael Bernabei. Deixa os filhos: Plácido e Cecília, casada com o sr. Orlando Pereira. Deixa ainda as irmãs: Nina e Jaci, sendo o enterro da rua Lopes da Oliveira, 354, para o cemitério São Paulo.

MENINO ANTONIO — Filho do sr. Armando da Silva e da sr. Francisca Valva Viçosa. Deixa um irmão: José Cândido.

O enterro realizou-se no cemitério da Penha.

SRA. EDMA MOUSSALLEM EL NESS — Com 40 anos de idade, casada com o sr. Tuma El Ness. Deixa os filhos: José, Nicolau, Olga, Michel e Berta.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO JOSE MOLINA TRUJILLO — Com 55 anos de idade, filho do sr. Antonio Molina Fernandes e da sr. Joana Trujillo Vargas, já falecido. Deixa casado com a sr. Amália Fernandes. Deixa as filhas: Joana e Berta.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

MENINO JOSE — Com 9 anos de idade, filho do sr. Vicente Gomes e da sr. Elvira Paiva Gomes. Deixa os irmãos: Antonio, Flomina e Vicente.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua 13 de Maio, 1.009, para o cemitério São Paulo.

TEODORO GADA — Com 69 anos de idade, casado com a sr. Edna Gada. Deixa os filhos: Mario, casado com a sr. Santa Iria Gada e Alcides. Deixa ainda um irmão: Severino, casado com a sr. Maria Gada.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua General Guarjão, 1774, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua São Leopoldo, 218, para o cemitério do Brasil.

SRA. JULIA ADUTO VELOSO — Com 82 anos de idade, viúva do sr. José Veloso Carneiro de Resende. Deixa os filhos: Arminia, viúva do sr. Alfredo Azevedo; e Augusto, casado com a sr. Maria Luiza Louzada Veloso; Ana, viúva do sr. João Veloso; e Maria, casada com o sr. João Veloso.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da rua Araújo, 130, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO — Com 102 anos de idade, viúva do sr. Manoel Casiano Rosa. Deixa os filhos: Leopoldo, viúvo do sr. Gilmaro, casado com a sr. Maria da Conceição; Benedito, casado com a sr. Maria da Conceição; e Floriano.

O sepultamento deu-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. HUMBERTO CHAVES GUIMARÃO — Com a idade de 35 anos, casado com a sr. Maria da Conceição. Deixa os filhos: Hilda, casada com o sr. João da Silva; e João, casado com a sr. Maria da Conceição.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da rua Araújo, 130, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO — Com 102 anos de idade, viúva do sr. Manoel Casiano Rosa. Deixa os filhos: Leopoldo, viúvo do sr. Gilmaro, casado com a sr. Maria da Conceição; Benedito, casado com a sr. Maria da Conceição; e Floriano.

O sepultamento deu-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. HUMBERTO CHAVES GUIMARÃO — Com a idade de 35 anos, casado com a sr. Maria da Conceição. Deixa os filhos: Hilda, casada com o sr. João da Silva; e João, casado com a sr. Maria da Conceição.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da rua Araújo, 130, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO — Com 102 anos de idade, viúva do sr. Manoel Casiano Rosa. Deixa os filhos: Leopoldo, viúvo do sr. Gilmaro, casado com a sr. Maria da Conceição; Benedito, casado com a sr. Maria da Conceição; e Floriano.

O sepultamento deu-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. HUMBERTO CHAVES GUIMARÃO — Com a idade de 35 anos, casado com a sr. Maria da Conceição. Deixa os filhos: Hilda, casada com o sr. João da Silva; e João, casado com a sr. Maria da Conceição.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da rua Araújo, 130, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO — Com 102 anos de idade, viúva do sr. Manoel Casiano Rosa. Deixa os filhos: Leopoldo, viúvo do sr. Gilmaro, casado com a sr. Maria da Conceição; Benedito, casado com a sr. Maria da Conceição; e Floriano.

O sepultamento deu-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

VENCEU EM SÃO PAULO A DEMOCRACIA

(Conclusão da última página).

laborar com v. excia., para que possa levar a cabo um grande programa administrativo. Monseñor Carvalho focalizou amplamente, e com bastante felicidade, o problema político em que se encontra São Paulo e que tem que ser resolvido com o concurso sincero e desinteressado de todos aqueles que têm sobre os ombros a direção dos destinos partidários.

Conservamos com orgulho e ufania a nossa condição de membros do P. S. D., para que possamos dar a v. excia. a medida exata das nossas intenções e fazemos questão de frisar, antes de mais nada, o reconhecimento das virtudes cívicas de v. excia., como illustre magistrado que foi no último pleito.

Esta nossa manifestação é extensiva a todo o corpo do espectro do Estado, que registra a tão alta noção de civismo e patriotismo na defesa atual diante dos interesses democráticos que soube fazer prevalecer no último pleito.

Estão diante de v. excia. os vereadores e os prefeitos eleitos sob a legenda do P.S.D. Sob o aspecto político, v. excia., por intermédio das nossas manifestações, através da Coligação, que se formou em São Paulo, tem perfeitamente sentido nosso interesse pelos problemas do Estado. Sob o aspecto administrativo, sentiu a mesma manifestação, quando esses prefeitos começaram a administrar no âmbito municipal, para dar aos municípios as leis que merecem e a direção de que necessitam.

Mais adiante, disse o orador: "Ao trazermos a manifestação de nossa solidariedade, sabemos que estamos diante de um homem que tem honrado sua palavra de magistrado e que, quaisquer que sejam os interesses pessoais e contrários, saberá

sempre colocar bem alto os superiores interesses de São Paulo, que são os interesses do próprio país."

E acrescentou: "Sabe v. excia. que as palavras que pronuncia no salão dos Campos Eliseos repercutem em todas as Prefeituras, em todas as consciências de todos os paulistas, pertencem a que partido pertencerem."

"Saiba v. excia. que os Campos Eliseos têm correspondência alta nos nossos corações e nos nossos pensamentos. Quer no campo político ou administrativo, o nosso pensamento é um, que é o de v. excia. e de todos os secretários, com o de todos os secretários: elevar sempre e cada vez mais para os seus altos destinos o nome e a grandeza do Estado de São Paulo."

Receba, sr. governador, com os nossos agradecimentos, pelo muito que tem feito por São Paulo, as homenagens destes prefeitos. Saiba que estamos a seu lado e esteja v. excia. ao lado do P. S. D., porque todos juntos formaremos um corpo unido, para maior grandeza de São Paulo."

DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Com a palavra, o governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu as manifestações dos representantes do P. S. D., dizendo sentir orgulho em ser paulista e receber a visita do sr. Paulo de Azevedo, que não pretende, mas que tem dado a sua colaboração à administração do Estado. E acrescentou que, se não teve o apoio do P. S. D., no pleito realizado há um ano, não podia esquecer também que, eleito governador, se dirigiu àquela agremiação, como a outras, para, sem qualquer adiesmo, apoiar a administração que pouco depois se deveria iniciar.

Disse, a seguir, o sr. governador: "Sinto orgulho em ser paulista quando vejo essas forças partidárias postas a serviço de São Paulo que, no momento, é dirigido por um político de outra geração e sinto orgulho em declarar que, graças ao apoio emanado do P.S.D., foi possível estabelecer em nossa terra a chamada Coligação Interpartidária, incompreendida por uns, hostilizada por outros, mas que vem desempenhando seu alto papel no cenário de São Paulo."

Disse o sr. governador que o P. S. D. lhe deu o seu apoio decisivo desde o primeiro instante, desde as conversações com Cirilo Junior, e posteriormente com outros dirigentes e tudo o que o P. S. D. prometeu, tem cumprido de maneira exemplar.

"Deu o P. S. D. — disse — no governo da República, ilustres representantes paulistas, que honram os mais altos postos."

Proseguindo, o sr. governador disse que se tornou possível com o apoio dos dirigentes e da solidariedade do P. S. D.

Acrescentou que o ideal político está a exigir que os laços que muito unem aquele partido ao governo se estreitem ainda mais, dentro de poucos dias, tornar-se mais estreita essa colaboração do P. S. D. à vida governamental de São Paulo.

Aludiu, a seguir, o sr. governador do Estado ao clima de segurança para a vida partidária, conforme se comprovou no último pleito. Referiu-se ao papel da Coligação Interpartidária, que se tem revelado um instrumento de trabalho, cujos resultados beneficiam a todo o Estado, sem prejudicar a coexistência das várias agremiações.

"Quero render minhas homenagens e expressar meus agradecimentos ao P. S. D., pelo apoio que me tem sido dado desde o início de meu mandato e pelo apoio que ora recebo dos novos representantes."

Agradeceu, por fim, o sr. governador do Estado, as palavras proferidas pelos oradores que auscultaram a, etc., e as manifestações de apoio e solidariedade à administração estadual.

Cancelamento do Registro do Partido Ruralista

RIO, 29 (NEWS PRESS) — Nesta semana, o sr. Plínio Travaassos, procurador geral da República deverá devolver ao Tribunal Superior Eleitoral para o pronunciamento dessa corte, o processo referente ao cancelamento do registro do Partido Ruralista Brasileiro, solicitado pelo Ministério Público.

Greve dos ferroviários no Equador

QUITO, 29 (U.P.) — Oito mil trabalhadores das estradas de ferro do Estado iniciaram, a meia-noite, uma greve de 48 horas. Esse movimento foi decretado pela Confederação dos Trabalhadores do Equador, em protesto por não ter o Congresso Nacional resolvido a reforma da lei do seguro social, bem como sobre o aumento dos salários e o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade.

Dissolvido o Senado da Jordania

AMMAN, 29 (AFP) — O Senado da Jordania foi dissolvido, por decreto real, em consequência da oposição manifestada por cinco de seus membros, a certos atos da política exterior do governo atual. Os senadores jordanianos são nomeados pelo rei. Quinze dos membros, sobre vinte da Assembleia anterior, conservarão seus mandatos.

CONTRA A LEI DE GUERRA

FRONTE ORIENTAL DA COREIA, 29 (U.P.) — Soldados norte-americanos acusaram tropas comunistas de, deliberadamente, ter feito fogo contra grupos de representantes das Nações Unidas e refugiados civis coreanos.

Revelaram que franco-atiradores vermelhos declararam as forças de combate da ONU passivas e depois concentraram fogo sobre médicos que conduziam feridos, soldados em precárias condições físicas e refugiados norte-coreanos. Esclareceram que tiveram ocasião de presenciar tal desumanidade em luta recente ao sul de Kum-sung.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Julgamento sumario

PORTO ALEGRE, 29 (News Press) — A entidade da classe dos advogados, em face dos numerosos acidentes do tráfego em Porto Alegre, promoveu junto às autoridades judiciais um trabalho para que o julgamento dos acusados seja o mais sumário possível. Somente assim, diz, espera ver diminuídos os acidentes.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

clillado à avenida Rudge, 268, que viajava no carro de n.º 437.252, dirigido por Manuel de Oliveira Malta. Foi instaurado inquérito a respeito.

AGREDIRAM O MILITAR

Compareceu anteontem ao plantão da Central de Polícia o 3.º sargento do Exército Natal Alves de Araújo, de 21 anos, solteiro, residente à rua Azevedo Junior, 82, que carecia de curativos. Depondo no inquérito instaurado declarou o militar que às 13 horas daquela dia, quando passava pela rua Rodrigues dos Santos, na altura da rua Julio Ribeiro, foi atacado por um grupo de pessoas, identificando um dos agressores que é Mario Longobardi, residente à rua João Teodoro, 1476.

ESTOUROU A BOIADA

Na manhã de ontem, um campeiro passava pela estrada de Itaberá, conduzindo alguns bois que seriam abatidos no matadouro de Carapicuíba. Em dado momento, os animais se espantaram, saindo em desabalada carreira. Passaram a invadir quintais, provocando pânico entre os transeuntes, tendo um boi, depois de romper uma cerca, invadido um terreno e produzindo ferimentos em João Firmino, de 54 anos, sua filha Rute, de 19 anos e em João Santana Soares, de 31 anos de idade, casado. As vítimas receberam curativos no Pronto Socorro d. Lapa.

AGRESSÃO A GARRAFA

Anteontem em Vila Morro, bairro de Vila Alpina, Natal Berto de Araújo, de 31 anos, solteiro, morador à rua dos Corvos, 10, na Vila Tanica, e Aparecido Ferreira envolveram-se em luta corporal, tendo o primeiro, bastante ferido, sido recolhido ao Hospital das Clínicas, enquanto o outro recebia curativos no Pronto Socorro.

AGRESSÃO MUTUA

As 8 horas de anteontem, no interior do prédio 386, da rua Cuaporé, Olívio de Oliveira Santos, de 29 anos, solteiro, ali residente e Silvio Santana de Sousa, domiciliado à rua Valdemar Martins, 57, por motivos ignorados agrediram-se mutuamente. Foi inquerito em torno do fato.

ATROPELAMENTO GRAVE

Na rua Asdrubal do Nascimento, próximo ao prédio 235, onde reside, ontem, por volta das 10.30 horas, José Bento Soares Junior, de 82 anos, viúvo, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel, de Guarema, de placa 209.550, guiado por Terêncio Ferdinando Gaudêncio, domiciliado na rua Cesária Fagundes, 34, daquela cidade. O octogenário passou pela Central de Polícia, sendo em seguida recolhido ao Hospital das Clínicas.

O CAMINHÃO CAPOTOU

Minutos depois de uma hora de ontem, na avenida Vital Brasil, defronte ao n.º 1.108, Osvaldo Rodrigues Paiva, de 30 anos, casado, soldado da Força Pública, dirigindo o auto-caminhão de placa 183, daquela corporação, provocou o capotamento do veículo. Em consequência saíram feridos, além do motorista, Aluisio Ferreira Machado, de 23 anos, solteiro; Garibaldi Gomes, de 20 anos, solteiro, Pedro Silveira de Carvalho, de 22 anos, solteiro e Gervásio Ferreira de Camargo, de 28 anos, casado, todos residentes na sede do quartel a que pertencem.

HÁ INQUÊRITO EM TORNO DO FATO

POR CAUSA DE UM AUTOMÓVEL

Na noite de anteontem o plantão da Central de Polícia registrou uma curiosa ocorrência na qual figura como principal indiciado um oficial da Força Pública. Segundo consta do inquérito instaurado, José Gomes da Silva, de 30 anos, casado, morador à rua Felix Guinle, 235, às 4.30 horas foi acordado por sua esposa, a qual ouvira o toque da buzina de seu automóvel, que se encontrava à porta daquela residência. Sendo à rua teve ocasião de ver que o veículo estava a cem metros de distância. Como estivesse armado, fez dois disparos, para intimidar duas pessoas que estavam próximas do auto. Estas fugiram, retornando após uma delas envergando a farda da Força Pública, tendo se atrevido com José em luta corporal. Antonio Manuel David, o militar em questão, fazia-se acompanhar por Benedito Antonio de Miranda, tomando parte na briga, quando surgiu Laurinda Gomes da Silva, de 57 anos, mãe de José Gomes da Silva, em defesa do filho. Os quatro receberam ferimentos e foram posteriormente encaminhados ao plantão da Central de Polícia, onde receberam curativos e depois ouvidos no inquérito instaurado.

PERIGOSO LADRÃO PRESO EM MUZAMBINO

Foi preso em Muzambino, Estado de Minas Gerais, o ladrão Luiz Trovatin Beneti, autor de mais de cem furtos de bicicletas, além de três automóveis. Por ocasião de sua prisão dirigia o audacioso larapio um "Cadillac" que pertence a João Carvalho Filho. Segundo informações fornecidas pelas autoridades locais, há mais ou menos um mês Luiz vendera naquela cidade um carro de marca "Flat", que furtou de Heitor Palma.

DESVIARAM MAQUINARIO E MONTARAM DUAS FABRICAS

Há dias compareceu à Delegacia de Furtos Ana Guindel, a fim de apresentar queixa contra Felix Rode, residente à rua Almirante Marilh, 8, e também contra o



ABASTECIMENTO AEREO NA COREIA — Armas e munições lançadas de paracadutes por um "Vagão Voador" C-119, do 314.º Grupo de Transporte de Tropas da Força Aérea dos Estados Unidos na Coreia. Cada par de paracadutes de seda, com 30 metros de diâmetro, transporta duas toneladas de carga com toda a segurança, facilitando a entrega de veículos, reboques, e peças de artilharia pesada para as forças das Nações Unidas em combate. O 314.º Grupo de Transporte de Tropas tem tal prática em abastecimento aéreo, que as suas pranchas de carga geralmente caem a poucos centímetros do ponto marcado previamente (Foto USIS).

A REVISTA FRANCESA DE CIENCIA POLITICA

JEAN-LOUIS BRUCH

A última das ciências sociais tem na "Revue Française de Science Politique" um elemento esclarecedor que contribui para a compreensão da realidade humana e da sua evolução efetiva. A ciência política está condenada a ser apenas uma disciplina puramente especulativa acessível a especialistas, ou está destinada a um público mais largo? Se é verdade, como afirma Sauvy, no seu penetrante artigo que "a informação é a chave da democracia", é incompreensível que o cidadão leigo se desinteresse da sociologia política. Dois exemplos concretos extraídos da revista mostram-nos claramente.

Os franceses, desde a libertação, discutem muito sobre o papel dos partidos na democracia: ora são considerados "corpos intermediários" entre os cidadãos e os organismos legislativos, ora como formações parasitárias mascarando a vontade nacional e paralisando a ação dos seus representantes. Precisamente a sociologia política ajuda-nos a elucidar o problema, insolvível no plano do debate teórico. Num artigo sobre os aderentes e eleitores dos partidos, Duverger mostra que existe por vezes "uma disparidade entre a comunidade dos aderentes e a dos eleitores". A sua evolução não obedece às mesmas leis. O aumento dos aderentes pode coincidir com a diminuição dos eleitores, e vice-versa. Quando tal disparidade se manifesta, a comunidade dos aderentes não representa a dos eleitores. Seria injusto que impusesse a sua vontade aos eleitores. Analisando o "Papel das Crenças Económicas na vida política", Vedel põe em evidência a ação de um fator psicológico e passional, as

OS ENTENDIMENTOS LEVADOS A EFEITO EM WASHINGTON — A SITUAÇÃO FINANCEIRA NACIONAL — MATERIAS APROVADAS NO EXPEDIENTE

... em vista de um longo de-
crúzios, petores de serviço.

A USURA EM EPIGRAMAS

FRANCISCO PATI

Meu amigo estava furioso: — Imagine você que o Fulano... Parou. Perambulou-me. — Você conhece o Fulano? É um homem rico, muito rico mesmo. Contou-me a seguir, em colera, que, tendo ido fazer ao rico uma visita de amigo, ouviu dele as maiores lamentações em matéria de dinheiro.

Meu amigo não gostou da história: — Será que ele pensou que eu tinha ido pedir-lhe dinheiro emprestado?

Vou ao meu espírito um epigrama de Marcial, em que ele diz ao seu amigo Sexto que "Durum est, Sexte, negare, cum rogari" (é triste negar quando alguém nos pede alguma coisa), mas muito mais duro "anquam rogaris" (muito mais triste é, porém, negar, quando não nos pedem). Em verso o epigrama ficaria assim:

"Mal começo a contar as aperturas [em que tenho vivido, tu me contas as tuas... e asseguro-las já tudo ter perdido. Infeliz] é a mais triste das usuras. [Se nada te hei pedido mentes pelo temor de "facadas" [futuras]."

De todos os defeitos do homem é a usura o mais visado pelos epigramistas. Por dois motivos, naturalmente, um, porque o estado de necessidade é velho como o próprio gênero humano, outro, porque em regra o homem não dá nada de graça. O homem é capaz de ir para a guerra e perder a vida num campo de batalha; é capaz de amar e de oferecer a vida em holocausto a um grande amor; é capaz de lutar, sofrer, enfrentar mil perigos: é capaz de passar noites consecutivas à cabeceira de um enfermo. Em se tratando, porém, de abrir os cordões da bolsa, não existe heroísmo possível. A mão, numa hora dessas, parece encolher-se.

A obra de Marcial é, a esse respeito, uma das mais ricas. Sabe-se, não obstante, que amigos nunca lhe faltaram. Quando ele quis refugiar-se em sua província natal, a Espanha, foi Plínio o Jovem quem lhe forneceu os meios para a viagem. Na Itália como na Espanha correu-lhe fácil a vida. Seus versos, não obstante, insistem em constatar a avarícia. Já alguém observou que em Marcial não exis-

te a preocupação do moralista e sim, apenas, o prazer do instantâneo. É um pintor de costumes. No tocante à avarícia, vê-se que os costumes não mudaram. O homem continua avarado ao dinheiro.

"In Phœbum" é um dos epigramas típicos.

Se eu tivesse, um dia, de fazer um estudo do avarício, aproximaria as duas coisas: de um lado, a de Sexto, que nega antes de solicitar; de outro, a de Fábio, que oferece para evitar o pedido e para não precisar cumprilo.

Mandaste-me pedir e eu pedi. Tardavas tanto a tua cortesia, que antes melhor é que me digas [não a esta agonia, a esta tortura de esperar em vão, o usurário dá bons tipos no teatro, no romance e na poesia. Em torno dele gira a poesia epigramática de todos os tempos e os dias não me fossem certos por as obrigações de rotina ir fazer uma experiência tal interessante e útil pôr em verso português todos os de Marcial. Espanhol de nascimento, Marcial é, no entanto, um bom poeta latino. Seus epigramas possuem o essencial: a síntese e a graça. Não são virtudes fáceis e encontradas. Se o epigrama se entende em mil e uma considerações, perde o caráter peculiar ao gênero. É preciso fazer imediatamente aquilo que hoje se chama ponto neológico.

"In Theulium" é outro exemplo a citar. Teulius foi talvez Telesio, gosta de emprestar dinheiro, não para atender às necessidades alheias, e sim, à vaidade própria. A liberalidade é isso para ele: emprestar. E contra isso protesta, ainda que documente, Marcial. "Tu magnus, quid das? imo ego, quid recipis?"

Seu ofício é emprestar dinheiro a juros.

livrando-me de apuros. Mas se eu devolvo o que você me deu, o liberal sou eu.

Além de ferir o ponto exato, Marcial fere-o com graça.

Sob esse aspecto, é inimitável. Sente-se o poeta na preocupação das imagens bonitas. Não tendo a intenção de corrigir, mas tão somente de surpreender, pode permitir-se o luxo das belas frases.

AS FRUTAS NACIONAIS

Repercutiu na Assembléia Legislativa do Estado a insistência dos nossos comentaristas sobre os abusos que se verificam no comércio de frutas nacionais.

Fazendo-nos o favor de repetir, quase palavra por palavra, o que de longa data aqui escrevemos contra tais abusos, disse um sr. representante da UDN: "A tal ponto chegou o estado das coisas que estou examinando, que, sem exagero, é lícito afirmar que as frutas nacionais já não podem mais ser adquiridas por grande número de famílias, e, ponderadas as circunstâncias, custam preços mais elevados que as frutas de procedência estrangeira".

Foram citadas, no decorrer da oração, as frutas cujo preço mais nos têm impressionado: a melancia e as ameixas.

Um quilo de uva argentina, tipo Malaga, custa no máximo vinte cruzeiros. Com um quilo de uvas se abastece uma pequena família de funcionários, a sobremesa do almoço e do jantar, talvez durante dois dias. Um quilo de ameixas, dessas ameixas que têm o tamanho de uma azeitona, muito encontradas na capital e no interior, custa trinta e seis cruzeiros, e com ele se abastece, quando muito, uma criança, em meia hora. O preço da unidade oscila entre um cruzeiro e meio e dois e meio cruzeiros. Uma ameixa, no entanto, não dá sequer para uma cova de dente, segundo se diz em linguagem familiar, ao passo que uma maçã da Califórnia, custando esse preço, alimenta um dia inteiro.

Citou o orador, igualmente, laranjas, mangas e pessegos. Não citou a fruta do conde.

A última é mais representativa das explorações a que vive sujeito o povo da capital. É uma das frutas mais populares no Estado. Segundo uma vez escrevemos, nasce em toda a parte. Nas cidades do interior, não há fundo de quintal que as não possua. Trazidas, no entanto, para São Paulo, são vendidas a peso de ouro. A unidade custa até quatro cruzeiros e meio. Não existe fruta mais cara. O próprio melão português, apesar de vendido a quilo, é mais barato, porque um melão dura duas, até três sobremesas, e a fruta do conde dura um almoço, quando muito.

Disse o orador o que tantas vezes temos dito: para que falar em vitaminas, se as frutas nacionais, cheias delas, se tornaram inacessíveis?

O Ministério do Trabalho encomendou certa vez ao sr. Alexandre Moscoso um livro sobre alimentação do trabalhador. Distribuído gratuitamente aos interessados,

duvidamos tenha sido útil a todos eles, porque em todos os cardápios se notava a preocupação das vitaminas naturais, de acordo, aliás, com Alquier e Lecoq, tão invocados pelo professor Josué de Castro em seu trabalho sobre "O Problema da Alimentação no Brasil", publicado em São Paulo: o valor fisiológico de um regime depende mais de suas proporções relativas do que do número de princípios alimentares e de suas qualidades absolutas. Mas "o custo elevado de certos alimentos ricos em vitaminas, — assim se exprime o professor Josué de Castro, comentando Alquier e Lecoq — como os legumes verdes e as frutas, também colabora no desenvolvimento de estados de carencia nas classes pobres".

A expressão "classes pobres" tem sentido relativo, porque, no tocante às frutas nacionais, e tendo em vista o que custam em São Paulo, todas as classes são mais do que pobres, são paupérrimas.

Nem a receita de madame Randoin contra as carencias em vitaminas, receita também citada pelo mestre brasileiro, pode ser usada nas duas grandes capitais, São Paulo e Rio. A receita é a seguinte: introduzir na alimentação diária uma salada crua e um fruto cru, temperar a salada com suco de limão, consumir certa quantidade de manteiga fresca e acrescentar ao regime sempre uma das substâncias ricas em vitaminas B. Sabe o leitor, tanto quanto nós, o que custa uma folha de alface nas feiras e nas quitandas. Sabe quanto custa o limão. Quanto à manteiga, acaba de desaparecer do mercado. Primeiro a farinha de trigo, depois o açúcar, a seguir, a carne, mais tarde o sal, logo depois o leite, agora é a vez da manteiga. Não existe manteiga em São Paulo.

O sr. professor Nogueira Garcez tem revelado, desde o dia em que tomou conta do governo, a preocupação de combater a carestia, surpreendendo e perseguindo a exploração onde quer que ela se esconda. Não é empresa fácil. Os longos anos de governo disciplinador sob os quais vivemos alimentaram todas as ambições, todos os apetites, por mais vorazes. Foi assim na Itália e na Alemanha. E' assim onde quer que não exista a coação da lei.

Convém, no entanto, insistir. O nosso desejo de sobreviver tem de ser mais forte que a erminiosa ambição de prosperar à custa da nossa miséria física, tão comum em certos ramos da atividade comercial e industrial.

Palácio do Governo REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Carvalho Sobrinho, senador Eulides Vieira, jornalista Assis Chateaubriand e Edmundo Monteiro; srs. Humberto Reis Costa, Mariano J. M. Ferraz, Francisco da Silva Vilela, apresentando congratulações pelo plano relativo ao desenvolvimento do potencial hidroelétrico do Estado; a Comissão de Participação do Estado nas Comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo, prosseguindo, assim, os seus trabalhos; e planejando as festividades da efeméride 1954.

Despacharam ontem com o governador: srs. Eulides Real, secretário da Segurança Pública; Camilo Mendes de Almeida, secretário do governo; Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura; Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública; e Assistente Social: Cesar Salgado, Procurador Geral. O Estado: João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; Leo Ribeiro de Moraes, diretor do Departamento Estadual do Trabalho.

Convenio rodoviário entre Minas Gerais e a União BELO HORIZONTE, 29 (Assapress) — O sr. Esteves Rodrigues, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado, seguiu amanhã, dia 30, para o Rio, a fim de assinar, em nome do governo mineiro, o convenio entre o Estado e a União relativo ao programa rodoviário para a região mineira do Vale do São Francisco.

Faleceu o consul do Brasil em Milão PORTO ALEGRE, 29 (News Press) — Faleceu em Roma, o consul do Brasil em Milão, Manoel Bento, que era natural desta cidade. O extinto pertencia a antiga família riograndense.

O governador do Estado designou os srs. Osvaldo Müller da Silva, Paulo Vieira, João Batista Soares Acioli e Mario Antunes Maeli Ramos para exercerem a função de membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

Não procedem as notícias sobre a substituição do prefeito

gem das atividades partidárias, sem entretanto deixar as fileiras do partido.

DERROTADO O deputado federal Silvestre Ferraz Egreja, interpellado ontem a respeito dos resultados do pleito de 14 do corrente, declarou que o partido derrotado nas eleições foi o P. S. P., de vez que não conseguiu manter as Prefeituras que estavam sob a chefia de seus elementos.

AUTONOMIA O sr. Emilio Carlos, presidente nacional do P. T. N. declarou, ontem, que não tem dúvida alguma quanto à restauração da autonomia política de São Paulo e Santos. "São Paulo e Santos — acrescentou — dentro em pouco poderão eleger seu prefeito livremente".

ORÇAMENTO Espera-se que ainda esta semana seja em Plenário, devidamente apreciado e relatado pela Comissão de Justiça e Finanças, o projeto de lei 1087 do corrente e relativo à proposta orçamentária para 1952. Na Comissão de Finanças, que é o órgão técnico por excelência, não houve divergência acentuada quanto à proposta formulada pelo Executivo.

CONVENÇÃO DO P.T.B. FLUMINENSE RIO, 29 (Assapress) — Reuniram-se ontem, no recinto da Assembléia Legislativa, os convencionais do P.T.B. do Estado do Rio, a fim de tratar de diversos assuntos que preocupavam os líderes do partido.

PROCERES POLITICOS CHEGAM A PORTO ALEGRE PORTO ALEGRE, 29 (Assapress) — Líderes trabalhistas de todos os Estados, estão chegando a esta capital, a fim de tomar parte na campanha eleitoral que está sendo desenvolvida com grande intensidade. Assim, além de vários parlamentares, chegaram os srs. Hugo Borghi, Araripe Serpa, Alberto Botelho, que seguiram para o interior.

SEM AMBIENTE Segundo conseguimos apurar, a Comissão Executiva Nacional começa a se mostrar contrária à expulsão de qualquer elemento das fileiras do P. T. N. Pretende aquele órgão dirigente que os deputados e chefes que se puseram em desacordo com a orientação superior da Comissão de Reestruturação, sejam colocados à margem.

PROCURA OFERECER À EMPRESA mais e melhor serviço. Para alcançar essa segunda condição, torna-se mister uma preparação psicológica das massas... — por que não diz-lo francamente? — do patronato também.

Com a disseminação da cultura e da informação, o operário de hoje conhece muito mais a respeito das empresas em que trabalha do que antigamente. Mas, infelizmente, seu conhecimento é fragmentado e muitas vezes deturpado. Seria preciso que a direção das empresas fornecesse, ela mesma, todas as informações necessárias e suficientes para que seus auxiliares e participantes de sua produção ficassem sabendo com clareza os mais importantes dados que lhe dizem respeito. Ora, para que isso aconteça geralmente, seria indispensável uma grande reforma da mentalidade patronal, especialmente no nosso meio. Nos Estados Unidos, é corrente hoje em dia a edição de relatórios periódicos dirigidos não apenas aos acionistas, mas especialmente aos trabalhadores da empresa.

Creio que nenhuma barreira será capaz de impedir, nesta altura dos acontecimentos, a expansão trabalhista. Ela é uma força poderosa em marcha e o seu momento de inércia é tremendo. Naturalmente, se o mundo ocidental compreende-la e orienta-la para as soluções de transição, oferecendo-lhe sempre novas oportunidades para a concretização das aspirações justas — a sociedade das nações democráticas

A MORTE TERMICA DO UNIVERSO

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

para o "Correio Paulistano"

Há dois princípios que governam as transformações da energia e que são estudados na Termodinâmica. O primeiro, devido a Robert Meyer, é o da conservação da energia, e o segundo, enunciado por Carnot, é o da degradação da energia.

O princípio de Meyer determina que quando duas formas de energia se transformam, uma em outra, há entre as quantidades transformadas relações constantes, análogas entre todas as suas formas.

A energia, indesejável, pode transformar-se, mas a sua quantidade total permanece sempre constante. O princípio de Meyer preconiza, pois, a eternidade do universo.

No entanto, se esse mesmo princípio, também chamado da conservação, estabelece que toda forma de energia é suscetível de transformar-se integralmente em calor, o segundo princípio enuncia a impossibilidade da recíproca.

De acordo com Carnot, a energia é indesejável quantitativamente, mas muda de forma continuamente. O calor não pode transformar-se integralmente em trabalho mecânico, sendo, pois, uma forma degradada de energia, e isto é provado experimentalmente pelo estudo das máquinas térmicas, que nos indicam ser o seu rendimento inferior à quantidade de calor recebido.

Se o movimento pode ser transformado completamente em calor, este jamais poderá ser convertido integralmente em trabalho e movimento, pois há uma parte — embora diminuta — que se dissipa no interior dos corpos.

Devemos considerar a energia — comenta Sir James Jean — não somente em termos de sua quantidade, mas também de sua qualidade. A quantidade total da energia sempre permanece a mesma, mas a sua qualidade se modifica e tende a modificar-se numa mesma direção. Esta proposição está de acordo com ambos os princípios aludidos, da Termodinâmica.

No Universo, o que faz a vida ter seu curso e prosseguir é a transformação da energia de formas mais utilizáveis em formas menos utilizáveis. Nesta conformidade, um sistema material qualquer, abandonado a si próprio, deve tender para um estado final, onde todo movimento visível e toda diferença de temperatura desaparece para dar lugar a um calor uniforme e a uma completa imobilidade. Tal é o caso do Universo, considerado como um sistema isolado e fechado, em face do que preceitavam os cientistas modernos, sustentando ser finito o nosso universo, embora ilimitado.

Entre grandes vultos cabe mencionar Henri Poincaré que, ao criticar as doutrinas de Svante Arrhenius, não admite, como o fez este, um universo infinito, mas um calor uniforme e a uma completa imobilidade. Tal é o caso do Universo, considerado como um sistema isolado e fechado, em face do que preceitavam os cientistas modernos, sustentando ser finito o nosso universo, embora ilimitado.

Coube ao Barão Kelvin de Largs — o espírito mais profundo que surgiu na Inglaterra depois de Newton — mostrar que se aplicamos ao mundo sideral os princípios da Termodinâmica terrestre, o resultado não deixará de fazer-se sentir, pois da uniformidade completa, oriunda do nivelamento das temperaturas, dar-se-á a "morte térmica" do Universo.

Mais cedo ou mais tarde chegará o momento em que o último ergo de energia terá atingido o mais baixo degrau da escala da sua utilização, e neste momento a vida ativa universal deverá terminar.

Isto, porém, não implica no desaparecimento da energia, que subsistirá, tendo perdido, todavia, a sua capacidade de modificação, a semelhança de um gigantesco volume de água retida numa represa, a apreciável altitude, o que lhe permite acionar as turbinas de uma usina hidroelétrica até o dia em que, tendo feito todo o seu percurso vertical, a água se encontrará num nível bastante inferior ao primeiro, o que não mais lhe possibilita acionar as turbinas. A volta da água à represa, o que lhe propiciaria novamente a antiga energia é, no entanto, possível — e disso facilmente podemos alçar — mas, pergunta-se, haverá possibilidade de um retorno da energia universal estagnada, ao seu estado primitivo?

O segundo princípio da Termodinâmica nos é confirmado a cada

instante pela experiência de todos os dias. A energia do Universo deve, pois, perder continuamente a sua utilidade e disto advirá a morte desse, da mesma forma que ocorre com os homens: a única vida possível é o progresso para o futuro.

Os sistemas atuais das estrelas não são eternos. Temos perante nós evidência do progresso contínuo e inexorável que os fenômenos cósmicos realizam numa determinada direção. Os corpos quentes perdem seu calor, distribuindo-o aos corpos mais frios, de modo que há a tendência firme e perseverante no sentido da uniformidade da temperatura, que, assim, se tornará inútil por todo o Universo, dando que, segundo dissemos, o calor produz trabalho, que é utilizável quanto a energia, quando pasta de corpos quentes para corpos mais frios, de forma que o contínuo aquecimento destes, a expensas daqueles, sempre importa uma perda, não da energia total, mas da utilizável, que é sempre menor do que aquela.

A dissipação incessante da energia pelos processos que mantêm a vida atual do Universo proporcionará um resultado final de estagnação. Então, a temperatura uniforme ou média se manifestará por toda parte.

Quando essa temperatura média do equilíbrio for atingida, a energia total será a mesma e a energia utilizável será nula. vindo, então, a morte calorífica do Universo, ou a "warmoted", de Clausius.

E' de concluir-se que, atendendo às condições atuais da irradiação e da concentração solar, o astro do dia, dentro de cinco ou dez milhões de anos, deverá tornar-se tão denso que as suas condições e constituição ficarão transformadas de modo tal, que a vida sobre a terra, como atualmente existe, será impossível. Se não houver interferências externas no curso natural dos astros, o sol virá, afinal, a solidificar-se.

Quando a terra entrar para as trevas perpétuas que a aguardam, num futuro longínquo, a vida sobre a sua superfície já estará extinta há milhões de anos. Então, cada vez gelado lançado pela ação irrefragável do destino e do tempo a uma eterna mutismo, gravitará a roda do sol com seus mares solidificados e sua atmosfera rarefeita ou extinta.

Condenado como está ao sono eterno, quando o sol se tornar um astro apagado e sem vida, sem energia nuclear, sem luz própria, sem calor animador e propulsor da vida, os seres vivos de seu sistema terão desaparecido há milhões. A ninguém será dado contemplar-lhe o trágico fim.

Al já terá desaparecido a humanidade com suas veleidades e seus vícios.

NOTAS E COMENTARIOS

VEICULOS EM TRANSITO

Deve ter-se realizado anteontem em Poços de Caldas um comício de protesto contra a Assembléia Legislativa de Minas, por motivo de um projeto de lei taxando a entrada de veículos em território mineiro.

A formosa estância vive, como se sabe, não do que lhe dá o governo de Minas, mas os governos de outros Estados e de outros países, por intermédio dos turistas. Quando acontece haver três ou quatro feriados em seguida, ou dois feriados e um sábado no meio, Poços de Caldas enche-se de automóveis. Suas ruas e praças ficam atulhadas de veículos. Veículos de São Paulo, do Rio, De Minas, poucos. O proverbio "santo de casa não faz milagre" aplica-se perfeitamente à terra das águas sulfúreas. Sabendo-se dono de Poços de Caldas, o mineiro deixa a cidade de presente aos outros.

Ao tempo do jogo livre era uma autêntica loucura. Para se conseguir em qualquer hotel, ainda que de categoria inferior, uma cama durante os feriados da Semana Santa, era preciso reservar a desde janeiro. Os paulistas não davam chance a ninguém. Tomavam conta de hotéis e pensões. A cidade vivia em festa. Quem ganha facilmente, ganha também facilmente. Os devotos do "pano verde" soltavam dinheiro a rodo. Poços divertia-se e prosperava. E não era somente Poços de Caldas. Todas as demais estâncias mineiras, idem. Caxambu, Lambari, Poço das Antas, Rio Verde, Cambuquira, São Lourenço, Araxá.

Em todas, coalhando ruas e praças — automóveis de São Paulo.

O projeto de lei ora em transito na Assembléia Legislativa de Minas encontra apoio no artigo 27 da Constituição Federal. Não podem os Estados estabelecer limitações ao trafego de qualquer natureza por meio de tributos; podem, no entanto, cobrar taxas, inclusive de pedágio, destinadas exclusivamente à indenização das despesas de construção, conservação e melhoramento de estradas. Mas nem tudo que tem apoio na Constituição pode e deve ser transformado em lei. No caso que estamos examinando, as taxas de rodagem nas estradas de Minas poderão contribuir para diminuir consideravelmente o movimento de turistas nas suas estâncias.

E' um erro. Minas sabe, melhor do que nós, o que deve às suas águas.

O exemplo de São Paulo, que cobra rodagem na Via Anchieta e vai cobra-la agora na Via Anhanguera não deve ser invocado. São Paulo não esperou a cobrança das taxas de rodagem para construir, conservar ou melhorar as suas estradas. Nem constitui semelhante taxa uma das principais fontes de renda do Estado.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior Cr\$ 818.934.433,10. Movimento do dia: Cr\$ 15.777.735,70. Total do dia: Cr\$ 834.712.168,80. Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 848.520.004,80. Movimento do dia — Cr\$ 25.172.183,30. Total do mês — Cr\$ 873.692.188,10.

A inflação e o trabalhismo

(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

de sua produtividade depende afim de contas a retribuição que eles oferecem à sociedade pelo que lhes é pago na forma de salário e seus adicionais. Cada vez que um operário ou uma classe operária consegue aumentar seu salário, sem que se verifique paralelamente um acréscimo de produção, há fatalmente uma depreciação da moeda que serve para pagar os trabalhadores ou para adquirir o objeto da sua atividade produtiva.

Penso ter assim justificado a tese inicialmente proposta. Vejamos agora se o fenômeno trabalhista é geral no mundo civilizado e se a sua existência poderia ser evitada. Se possível a ocorrência do fenômeno trabalhista com atenuação ou eliminação dos efeitos inflacionários, sem cairmos na economia dirigida ou no comunismo. É claro que, em simples artigo de jornal, o tema ficará comprimido e não poderá receber todos os argumentos que sua grande importância exige. Isto para nada dizer da incompetência do autor destas linhas.

O fenômeno trabalhista é geral no mundo civilizado... Nossa época assistiu ao amadurecimento das velhas aspirações dos pioneiros do século passado, incluindo o extraordinário Papa SS. Leão XIII, que há sessenta anos anteviu com imensa lucidez e compreensão o problema. Qualquer que seja a nossa posição hoje em dia, teremos de reconhecer que foi SS. Leão XIII quem verdadeiramente estabeleceu as diretrizes racionais para a solução do problema, sem cair no socialismo, que ele combateu com os mais fortes argumentos até agora alinhados. A consciência dos trabalhadores, despertada pelos precursors de suas aspirações e insuflada pelo conhecimento mais largo e mais profundo das condições de vida e de funcionamento das empresas, foi tomando corpo e se aglomerando por novas adesões, até que surgiu o fenômeno das massas proletárias, disseminadas pelas grandes metrópoles nas unidades em tremenda força coletiva.

Por seu lado, o melhor conhecimento dos processos de produção, da psicologia do trabalho e da organização científica das empresas, deram ao patronato, pou-

co a pouco, a indicação do caminho racional para a maior produtividade. O homem operário não é uma peça de máquina, parvaquino — é uma "pessoa", dotada de razão e de consciência, capaz de colaborar ou sabotar, segundo sua vontade... E', para grande surpresa de muitos patrões, um verdadeiro motor e não um simples engranagem passiva de colossal magnitude. Obter a adesão dessa vontade, a cooperação dessa inteligência, a união desse indivíduo bem integrado na empresa se tornou atualmente o ideal de muito chefe industrial. E o que se observa nos Estados Unidos é encontrado na Europa e na América Latina ou na Austrália, com maior ou menor intensidade, em diferentes graus de evolução, sempre na mesma direção. Isto é: — aquela que reconhece no trabalhador, por mais humilde que seja a sua função, o caráter e a qualidade indispensáveis de "pessoa humana" com direitos e prerrogativas inalienáveis.

Nesse ponto, o trabalhismo soviético é, realmente, uma negação dos direitos humanos e, por conseguinte, uma negação da própria finalidade da revolução comunista vermelha. Lá, segundo os testemunhos mais diversos, o homem ainda está reduzido à condição de peça de máquina, parvaquino, a qualquer momento, na lata de lixo. Nunca o homem ficou tão rebaixado à condição de objeto ou de sermão como no grande União das Repúblicas Soviéticas. Poucos escapam à sina de serem escravos ou tutelados do Estado Onipotente, que tudo dirige sem dar satisfações, e que tudo exige para que os índices de produção sejam atingidos a todo custo e por qualquer preço. Nenhum patrão, nem mesmo nos tempos idos da escravidão, podia exigir tanto de seus servos.

Para que a expansão trabalhista não provocasse os perniciosos efeitos inflacionários, necessário seria que, paralelamente aos aumentos de salários e de encargos das empresas econômicas, o operariado realizasse um constante aumento de sua produtividade específica. Isto não é impossível, desde que contemos com o progresso técnico — que tem sido enorme nos últimos anos — e que cada trabalhador, tendo consciência de sua responsabilidade social,

alinda poderá ter esperanças em uma futura conciliação dos interesses em jogo. Mas, se um espírito reacionário anacrônico ainda predominar do lado patronal, a luta chegará a fases de grande sofrimento coletivo e desordens generalizadas.

A recente vitória do Partido Conservador inglês não significa, a meu ver, a derrota do trabalhismo no sentido aqui adotado e definido no início deste artigo. A modificação que provavelmente se dará — e só benefícios provocará para a velha Inglaterra — tem a ver mais com a técnica financeira e com a produtividade, do que com as repulções internas. O novo Ministério será certamente menos liberal nas concessões de favores sem contrapartida, e restringirá aquele programa da socialização das empresas. Dificilmente a nova orientação política poderá executar uma volta ao passado já morto. Sua missão, que é difícil dada as condições em que encontra a nação, abalada e desprestigiada, terá de ser no sentido de reconstrução e de cura sem violência. Mas, o impulso trabalhista que percorre todo o mundo civilizado não será anulado nem atenuado. Será, provavelmente, melhor orientado para a conciliação.

Se o operário inglês, como o de todo o mundo, ficar convencido de que só sua produtividade pode de fato regular o poder aquisitivo da moeda — então tudo será mais fácil e as inflações epidêmicas serão extintas por muito tempo.

presidente, Georges Bodin de Saint Ange-Commens; — vice-presidente, Jules Ponsinet; — secretario, Jules Monteiro de Barros Latis.

VELA SOCIAL

CREPUSCULO CHUVOSO

Quando o relógio bateu as seis pancadas graves, solenes, expressivas, que marcaram o fim do dia, uma tristeza maior do que nunca pairava no ar e penetrava no coração, naquela tarde enevoada, sem sol, chuvosa e fria, intimando ao recolhimento e ao abandono. Até há bem pouco rolavam no céu com estrondo e fragor as carretas pesadas do trovão; e um deus invisível, furioso e vingativo, chicoteava a terra com o latejo fulgurante do raio, resmungando ameaças de borrascas piores... A cortina espessa do nevoeiro toldava o sol e afluente toda alegria que a ilusão de uma neblina azul de céu pudesse despertar na alma da gente, num dia assim, feito de angústia e neura, dia de janelas fechadas e "stores" corridos, com o rádio endoidecido de estática e os jornais brutalizados pela carga insustentável dos anúncios. O crepúsculo, porém, foi uma esplêndida compensação dessa jornada melancólica; iluminou-se o horizonte de repente, a chuva fez uma pausa, a luz dourada do sol no ocaso refletiu-se nas nuvens em tonalidades de surpresa, adquirindo o cenário, pouco a pouco, o resplendor de uma apoteose. O ouro, a púrpura, o rosa, o violeta, o azul celeste, o verde mate, o anil, o branco prateado, todas as cores arreemadas a esmo na tela do poente compunham esse quadro impressionante, magnífico e rico, cujo sentido era, sem dúvida, a exaltação do poder do Artista Máximo, senhor de todos os dons e de todas as emoções, o criador supremo da beleza, que desafia todas as críticas e cuja inspiração não sofre desfalecimentos, porque eterna... — RIB.

ANIVERSARIOS

CARLOS CARDEAL MARQUES DA SILVA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Carlos Cardinal Marques da Silva, elemento destacado nos meios sociais desta capital.

Ocupando lugar de destaque nos meios jornalísticos o aniversário se faz admirar pelas suas qualidades pessoais, devendo certamente cumprir muitas e expressivas obrigações com seus inúmeros amigos e admiradores.

FAUSTINA LEONOR LAIDIMAR

Faustina hoje o seu aniversário natalício, a menina Leonor Laidimar, filha do nosso querido companheiro de trabalho Newton Franca Carneiro e da sra. Adalgisa V. Carneiro.

Transcorra hoje o aniversário natalício da sra. Maria Del Nera, esposa do sr. Luiz Del Nera.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Tiro Martins Filho, advogado nesta capital.

Ocorre hoje o aniversário natalício da menina Corali, filha do sr. Leopoldo Martins e da sra. Edite Camargo Marino.

Transcorra hoje o aniversário natalício da sra. Maria Garcia do Vale, esposa do nosso querido companheiro de trabalho Newton Franca Carneiro e da sra. Adalgisa V. Carneiro.

Fazem anos hoje:

a menina Vera Lucia, filha do sr. João Mendes Alencar e da sra. Ligia Aquilino Alencar e Freire;

a menina Daisy, filha do sr. Roberto Chaddad, f. falecido, e da sra. Ariete Calaf Chaddad;

a menina Ariete, filha do sr. João e da sra. Catarina Lezinski;

a menina Maria Cristina, filha do sr. Carlos Jordão Magalhães e da sra. Maria Jordão Magalhães;

o menino Carlos Roberto, filho do sr. João de Lima e da sra. Maria de Oliveira Lima;

o menino José, filho do sr. Nicola Jorge e da sra. Adeline Palla Jorge;

a sra. Zaira, filha do sr. Francisco Marques e da sra. Silvia Marz;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

o sr. Otávio do Amaral Vieira;

o sr. Francisco Romeu;

o sr. Dionísio Borja;

JANTAR DE

CONFRATERNIZAÇÃO

Amãhã, às 19.30 horas, será realizado na Cantina do Luceo, o primeiro jantar de confraternização das empresas de transportes e firmas ligadas aos meios sociais desta capital. O jantar será realizado em caráter de confraternização, com a participação de representantes de empresas de transportes e firmas ligadas aos meios sociais desta capital. O jantar será realizado em caráter de confraternização, com a participação de representantes de empresas de transportes e firmas ligadas aos meios sociais desta capital.

As adesões podem ser dadas aos srs. Carlos Nunes Dourado, Sídel Titelbaum, José Augusto Nepomuceno e José Albuquerque Barbosa.

EMERGENCIAS DE JOE

(30 de outubro)

MUNDIAIS:

1910 — Batalha de Salado, entre mouros e cristãos.

1811 — Nasce o grande escritor russo Dostoiévski.

1882 — Morre o poeta argentino Olegário Víctor Andrade.

1892 — É assassinado o general colombiano Aristóbulo Izquierdo.

1917 — Morre, em acidente, o avião espanhol Salvador Hedilla.

1918 — Os austríacos pedem a paz, por intermédio dos norte-americanos.

1923 — Mussolini, triunfante, organiza o governo fascista.

1937 — A Alemanha faz capital provisória da Espanha.

NACIONAIS:

(Dia do Comerciário)

1628 — Cinco navios portugueses, carregados de açúcar, tabaco e especiarias, são capturados pelos holandeses, na altura do Cabo de São Agostinho.

1640 — O coronel holandês Koen ataca a vila de Espirito Santo, onde se capitula Adão Velho e Gaspar Barba, a quem se opuseram alguma resistência.

1647 — Concluem-se as obras da bateria de São Antonio Novo, entre Santo Amaro e Boa Vista, na margem esquerda do Capiberibe.

1702 — A Colônia do Sacramento capitula ante os espanhóis que a sitiavam desde 6 de junho do ano anterior.

1801 — O forte espanhol de Serra Largo rende-se às forças do rei Carlos de Nápoles.

1817 — É elevada à categoria de freguesia a povoação de Araraquara.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

1822 — O imperador d. Pedro I, atendendo às representações que lhe foram feitas, reintegra nos cargos de ministros de Império e da Justiça o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio e o conselheiro José Bonifácio.

NOTAS DE ARTE

10.ª EXPOSIÇÃO COLETIVA

ANUAL DA A.P.B.A. — Acha-se franqueado ao público, no Salão Almeida Junior, da Galeria Prates, até a 10.ª Exposição Coletiva Anual de trabalhos de pintura, escultura e arte aplicada, dos sócios da Associação Paulista de Belas Artes.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de pintura, escultura e arte aplicada, sob a direção de professores de renome.

A CHUVA ARTIFICIAL E' UMA REALIDADE

RIO, 27 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — Conforme noticiamos ontem realizou-se na Faculdade de Agronomia da Universidade Rural, no km. 47, o debate sobre o problema das chuvas artificiais. Depois da conferência do prof. João Ramos que narrou suas experiências com chuvas artificiais no Nordeste, conferência a qual publicamos ontem um resumo, seguiram-se os debates entre os técnicos.

Estes debates suscitaram grande interesse entre os presentes. Vários investigadores expuseram seus pontos de vista e as técnicas utilizadas. Esta discussão veio mostrar que o Brasil já possui um acervo de conhecimentos sobre o problema das chuvas artificiais, fato verdadeiramente auspicioso.

UMA EXPLICAÇÃO

Com a palavra o prof. Artur Prado, catedrático de física, figura conhecida nos meios científicos nacionais, pediu ao orador anterior, explicações sobre o problema da condensação do vapor nas nuvens e a tensão das gotículas de água numa nuvem. Explicou o prof. Artur Prado que a transformação de uma gotícula de água em cristais de gelo numa nuvem, era um processo no qual se consome calor — por mais espantoso que isso seja. Sabe-se que em termos equivalentes, essa transformação, de acordo com os cálculos mais modernos, gasta energia do que a desvolvida na explosão de uma bomba atômica. Por este motivo, tendo estudado o assunto das chuvas artificiais sugeria que, ao invés de gelo seco, se utilizassem núcleos frios ou super-frios. E, por este motivo a melhor coisa era a utilização de ar líquido. O ar líquido possui uma temperatura crítica elevada pois se liquefaz a 191 graus centígrados abaixo de zero. Um litro de ar líquido dura muitas semanas para se vaporizar inteiramente e se mantém durante esse tempo a temperatura de 191.0 graus centígrados abaixo de zero, temperatura de ebulição de ar líquido sob a pressão atmosférica. Por suas qualidades o ar líquido é utilizado na produção industrial de frio (refrigeração).

Com a palavra, o físico sr. Romulo Argenteiro esclareceu ao prof. Artur Prado que o ar líquido já vinha sendo utilizado no Brasil de longa data para a produção de chuvas artificiais. Esclareceu que viera, ali, na qualidade de observador

Palpitantes temas debatidos na Universidade Rural — As experiências levadas a efeito em São Paulo — A "Light & Power" está fazendo experiências de chuvas artificiais no Ribeirão das Lajes e no rio Paraíba

(Segunda reportagem)

do Departamento de Astrofísica do Observatório de Capricornio de S. Paulo e como membro da "Société Astronomique de France" e da "Société Belge d'Astronomie, de Méteorologie e Physique du Globe", mas que era necessário levar ao conhecimento da assembleia os trabalhos que vinham sendo feitos em São Paulo em matéria de chuvas artificiais. Em primeiro lugar, chamou a atenção para as datas das experiências sobre chuvas artificiais experimentadas em várias partes do mundo. A descoberta dos primeiros métodos artificiais se devem não aos americanos Langmuir e Schaeffer, mas ao brasileiro, Frederico de Marco, filho de Araraquara. Compreendendo desde 1941, as razões agora apresentadas pelo prof. Artur Prado, no que se refere ao problema dos núcleos frios, Frederico de Marco estudou e depois aplicou o ar frio para a obtenção de chuvas. Refere o sr. Romulo Argenteiro, que em outubro de 1946 teve ocasião de assistir a uma experiência feita em Araraquara — uma das tantas que o prof. Marco vinha fazendo há tempos. Disse que em companhia de outras pessoas subira num avião a 3.200 metros de altura. Escolhida uma nuvem — um cumulus bem desenvolvido — foi esta semeada com 20 quilos de ar líquido. Logo em seguida, a nuvem foi atacada com iodureto de prata. Passando o avião por baixo da nuvem, refere que teve ocasião de recolher gotas de chuvas e comprovar a operação. Refere também que, na primeira vez que entrou na nuvem, o avião o fez normalmente, mas depois que a mesma foi semeada, a turbulência era de tal forma que muitos dos ocupantes temeram por sua vida.

Não sendo especialista em meteorologia, devia, porém, levar ao conhecimento dos presentes, que confrontando as datas das experiências havia chegado a conclusão, aliás, já compartilhada por vários investigadores estrangeiros, de que a precedência dos trabalhos sobre chuvas artificiais no mundo fosse dada ao brasileiro de Marco. Quanto à introdução do iodureto de prata nas tec-

nicas mundiais, era um fato liquidado: a idéia e aplicação também pertenciam ao araraquarense, conforme documentação existente. Referiu-se, a seguir, ao êxito das experiências levadas por de Marco e rigorosamente controladas em Araraquara, em Araras e outras localidades paulistas, cujas lavouras estavam sendo seriamente prejudicadas pela seca. O prof. de Marco tem trabalhado também com várias substâncias, inclusive com cloreto de sódio, licopódio eletrizado, etc. Informou ainda que as experiências prosseguem satisfatoriamente.

A "LIGHT & POWER" TAMBÉM ESTÁ FAZENDO EXPERIÊNCIAS

A seguir, foi dada a palavra ao eng. Julius Lauevicus, meteorologista da empresa "Light & Power" do Rio de Janeiro. Referiu-se este técnico a conhecida falta de água que grassa periodicamente na represa do Ribeirão das Lajes, prejudicando o abastecimento elétrico do Rio de Janeiro e regiões servidas por aquela empresa. Ouvindo falar das possibilidades de provocar chuvas artificiais, a empresa pediu esclarecimentos pormenorizados ao dr. Erwin Langmuir, dos Laboratórios da G. E., em Schenectady. O dr. Langmuir enviou os métodos pormenorizados. Em março deste ano, sob a direção do citado meteorologista Lauevicus, foram instalados 60 pluviômetros na bacia do Ribeirão das Lajes e do rio Paraíba. Num avião da "Panair do Brasil" especialmente equipado, foram levados a efeito vôos experimentais. Em primeiro lugar foi estudada a temperatura das nuvens. A seguir, foi feita a seleção das nuvens para semeá-las com gelo seco.

O gelo seco foi empregado em pequena quantidade, de 300 gramas por vez. Notou o meteorologista Lauevicus que depois da sementeira as nuvens baixavam de temperatura bruscamente, entre 5.0 a 10.0 abaixo de zero. Um fato também observou que coincidia com as do físico Argenteiro: a existência de intensas zonas de turbulência nas nuvens depois da sementeira. O avião, ao entrar numa dessas nuvens artificialmente atacadas, fica dançando como se tivesse perdido os controles.

A parte mais interessante da comunicação do engenheiro Lauevicus foi a que se referiu aos resultados das experiências do grupo da "Light & Power". Diz ele que por enquanto, e com os métodos utilizados — norte-americanos — as chuvas foram muito locais, com a duração de 5 a 10 minutos. Entretanto, a duração da chuva depende da espessura da nuvem. Muitas delas, levadas pelo vento, vão despejar as chuvas a 3 ou 4 quilômetros do local desejado. O movimento estatístico também foi sumamente interessante: os pluviômetros colocados em Ribeirão das Lajes e no rio Paraíba demonstram que houve uma precipitação provocada pelas chuvas artificiais com o seguinte movimento: 5 mm. mínima; 10 mm. máxima.

Disse ainda este meteorologista que o estudo das chuvas artificiais deve ser feito a longo prazo. É preciso entrar no domínio das estatísticas. Comparar os números anuais. E sugeriu que se tomasse a seguinte providência: anotar pluviometricamente as chuvas provocadas artificialmente. Comparar então a precipitação dos anos anteriores. Somente com estes dados comparativos e que se poderá fundar uma verdadeira ciência da chuva. Quanto a realidade dessas chuvas, não havia dúvidas. O eng. Lauevicus estendeu-se ainda por várias considerações técnicas do problema, que não cabem nessa reportagem.

O PONTO DE VISTA OFICIAL

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agri-

cultura, bem como outras repartições meteorológicas oficiais enviaram uma luzida comitiva de especialistas. Em nome das mesmas, falou o sr. Durval Calheiros, meteorologista, para considerar o problema sobre o ponto de vista da ciência oficial. Em primeiro lugar disse esse técnico que o prof. João Ramos é um experiente credenciado. E que suas experiências merecem o devido acatamento pois se trata de um pesquisador consciencioso e que não se propõe resolver o problema da seca no Nordeste. Quanto ao problema das chuvas artificiais, o Serviço Meteorológico não pode opinar. Trata-se de uma repartição pública dedicada exclusivamente ao estudo do "tempo natural" e não às investigações sobre a física do globo. Contudo, seus técnicos estavam vigilantes. Pois há pessoas que estão provocando escândalo e publicidade fácil com as chuvas artificiais. Referiu-se s. s. a relatórios que havia recebido de um cidadão que pretende fazer chover em todos os lugares. E que verificando estes relatórios, deixou-os de

lado pois não merecem a menor consideração científica. Em seguida ocupou-se longamente do problema das secas no Nordeste. Disse que a seca não é um problema local. É consequência secundária de outros fatores, de fenômenos de origem longínqua, talvez até do Nilo, do Alasca e do Polo Norte. Por este motivo, chamou a seca do Nordeste de "um drama mundial". Recomendou, a seguir, aos pesquisadores que agissem com a costumeira prudência e espírito científico exigidos por uma ciência tão complexa quanto a meteorologia.

A CHUVA ARTIFICIAL E' UMA REALIDADE

Finalmente, falou o professor Artur Prado. Reproduzimos, aqui, textualmente, suas palavras:

"Durante minha longa vida assisti a inúmeras delusões! Uma delas é o da navegação aérea. No começo do século ensinava a física oficial que a navegação aérea não era possível, porque o ar, fatalmente cairia. No entanto, Santos Dumont provou que isto não era verdade. Diziam que o núcleo do átomo era indivisível. Hoje acontece o contrário: o núcleo do átomo é divisível. Até há pouco diziam que a chuva artificial não era possível. Hoje podemos afirmar que a chuva artificial é uma realidade!"

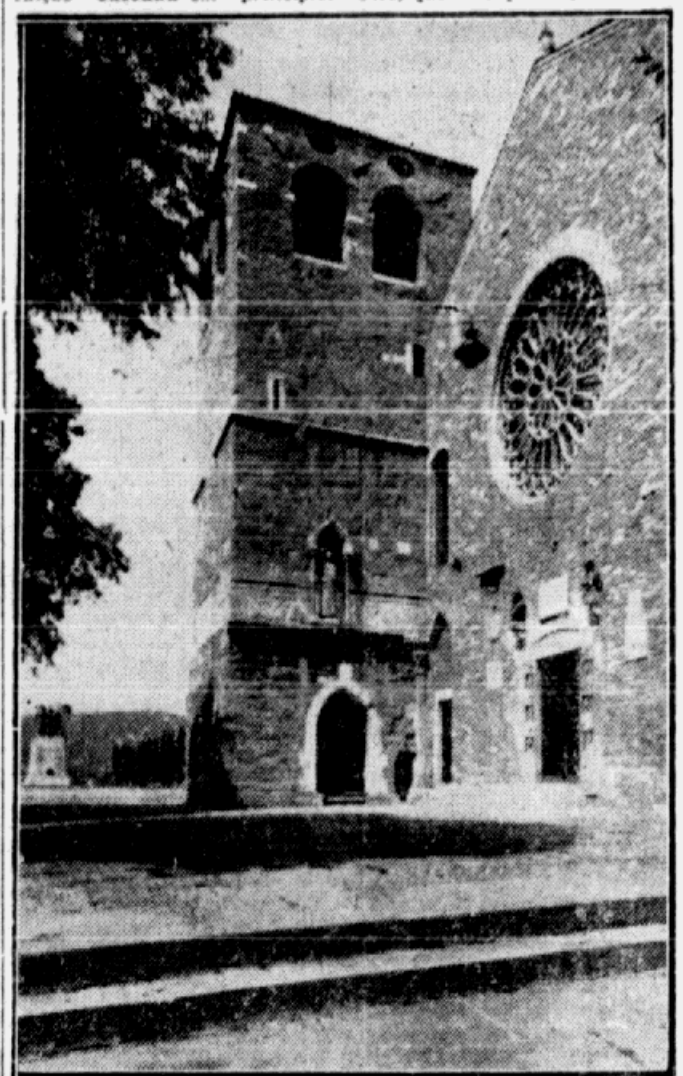
TRIESTE VIVE SEU DRAMA

Origens da controversia internacional entre a Itália e a Jugoslavia — O desaparecimento do reinado de Pedro II e a criação do Estado "titolista" — Um dos maiores exodos da história — O problema dos refugiados e a possibilidade de emigração ao Brasil

(ONDINA B. GAZZIA escreve a primeira de uma série de três reportagens exclusivas para o "Correio Paulistano")

Volta a agitar-se, nestes dias, o problema de Trieste. A questão, das mais controversas, parece ameaçar os fundamentos da paz mundial. Tal como aconteceu com a agitada pendência berlinesa, Trieste é, no momento, um ponto crucial no mundo europeu. Embora sob o ponto de vista sul-americano Trieste seja um problema longínquo, para os que se sentem a par da debatida questão é tão importante em relação à paz mundial e igualmente tão complexo como o caso coreano, que se alonga sem que se chegue a uma solução. Poucos são os que podem dizer-se bem informados a respeito do que ocorre na zona de Venezia Giulia, porque a questão, nascida logo após a segunda guerra mundial, perdeu-se num mar de inúmeros acontecimentos asseverantes, mas, nem por isso pode ser esquecida a advertência da imprensa italiana segundo a qual Trieste poderá representar, num futuro próximo, uma nova Dantzig. Os fatos dos quais se origina o atual drama de Trieste são algo remotos. Em 17 de abril de 1941 o Estado iugoslavo S. H. S. de Pedro II deixava de existir. A ausência de um armistício e diante de uma ocupação total do território iugoslavo, com o completo desmoroamento daquele estado balcânico, criou uma situação de fato que, do ponto de vista do direito internacional, seria a "debellatio". O reino servo-

croata-esloveno, na verdade, jamais veio a ressurgir. Ocupou-lhe o lugar um novo estado, que outro não é sendo a República Federativa de Tito, com constituição baseada em princípios



Fachada da igreja de São Justo, no território internacional de Trieste, famosa desde a primeira guerra mundial.

completamente diversos dos adotados pelo reinado extinto. O novo estado, surgido como consequência da luta dos guerrilheiros não só não pode ser ignorado como deve merecer o reconhecimento histórico, sem que, no entanto, se admita que possa constituir uma continuidade jurídica internacional do estado precedente. Não há dúvida, portanto, de que esse novo estado nunca esteve em guerra com a Itália. Se é exato que o marechal Tito veio a ser reconhecido, após o mês de maio de 1945, pelo rei Pedro II, asilo no estrangeiro, como chefe da nação iugoslava, não menos certo é que esse reconhecimento foi-lhe de imediato denegado pelo próprio rei, que, simbolicamente, representava o reino S. H. S., em consequência do que, Tito, agindo por conta própria, constituiu a nova república federalista, ditatorialmente, sem o concurso da oposição monárquica. A situação derivada daqueles acontecimentos é hoje o tema da discussão internacional em torno de Trieste, que se resume no seguinte: 1) — O sujeito de direito internacional que verdadeiramente esteve em guerra contra a Itália não mais subsiste e a sua continuidade para a causa aliada é nula, vindo que foi, no auge, em 11 dias, pela Itália. 2) — A Jugoslavia teve, antes de desaparecer como país constituído no sentido do direito internacional, a constituição do estado croata de Pavelic e a formação do governo de Nedic, ambos os quais foram títeres dos nazistas. 3) — Tito surgiu na luta contra os alemães só após 8 de setembro de 1943, data do armistício italiano, que debilitava os nazistas e ao mesmo tempo lhe proporcionava o concurso de milhares de guerrilheiros italianos, modernamente equipados. 4) — O reconhecimento do movimento de resistência de Tito só ocorreu após o armistício entre os aliados e a Itália. 5) — Tito nunca combateu contra a Itália e os italianos, por outro lado, com numerosas brigadas, formaram no exército desse marechal. Em conclusão, a atual república federativa iugoslava não pode ser considerada como nação vencedora da Itália na guerra, em virtude do que nada pode pleitear.

Entretanto, o governo de Belgrado opõe-se a esses argumentos, criando, assim, a complicada questão de Trieste. Segundo as normas do armistício firmado entre a Itália e

mistício, pois não estava em guerra com a Itália, ocupou, no entanto, o território de Venezia Giulia, mas, era de acreditar que viesse a entregar a sua administração aos anglo-americanos, a quem exclusivamente competia o direito de administrar tais territórios. Contra a expectativa geral, essa entrega do solo italiano, que inclui a cidade de Trieste, não se processou. Pelo contrário, no período de maio a junho de 1945, o governo "titolista" proclamou, sem mais nem menos, a anexação do litoral esloveno, compreendendo a cidade de Trieste, a nova república iugoslava que então se constituía. Foi esse o chamado período dos quarenta dias.

Contra essa atitude de prepotência, insurgiu-se o general Alexander, comandante aliado na Europa, ordenando a Tito retirasse suas tropas até a linha de demarcação que corta ao meio a região da Istria, a cujo "ultimatum" o ditador iugoslavo viu-se obrigado a curvar-se. É de notar que, para não se sujeitar à ocupação comunista, dezenas de milhares de pessoas abandonaram os seus lares, num dos maiores exodos da história. Recentemente, com a cooperação brasileira, a Conferência Internacional de Emigração, em Nápoles, ocupou-se do destino desses refugiados. A propósito, o bispo Ruffini Radossi, interrogado sobre "quais os países que pareciam mais adequados à cultura, mentalidade e hábitos de trabalho dos refugiados de Venezia Giulia e da Dalmácia", respondeu, textualmente: — "Venezia Giulia e a Dalmácia... Na verdade, pouco gente, em Trieste, se recorda de que esse mesmo prelado, quando se viu obrigado a deixar Pola, onde exercitava o seu ministério, em 9 de agosto de 1946, ao arrear-se as linhas titolistas, sofreu uma série de vexames, sob a ameaça das armas iugoslavas. Vio-se a época das discussões em Paris e das deportações e dos crimes impunes na Istria. As sugestões daqueles prelado abriram novas esperanças nos espíritos atormentados dos italianos de Trieste, mas, infelizmente, a volta dos refugiados a Venezia Giulia e a Dalmácia é apenas um acalentado sonho nos dias que correm. No momento, parece mais realizável e segura a solução apresentada pelo delegado brasileiro naquela conferência, segundo a qual esses refugiados poderiam encontrar, no Brasil, uma segunda pátria e a paz de que tanto carecem."

Companhia Seguradora Brasileira

Comunicamos aos nossos amigos, colaboradores e segurados que, a partir de hoje, o número de telefone passou a ser:

35-1121

"CORREIO" AEREO

A PAA comemorou seu 24.º aniversário no sábado



A secretária do Departamento de Tráfego e Vendas da companhia, Teresa Maria Macedo Braga, acende as velas num "Clipper de Aniversário", no Rio de Janeiro. O sr. C. E. Moore, representante especial da PAA no Brasil, observa a moça.

A Pan American World Airways comemorou no domingo seu 24.º aniversário de serviço na América Latina.

Foi no dia 28 de outubro de 1927 que o pioneiro Juan Torrey Tripe enviou um pequeno avião de asas de madeira para voar os 140 quilômetros que separam Key West, na Flórida, de Havana. Entre o pequeno grupo de funcionários da Pan American que assistiu à decolagem do avião em Key West estava Martinez, veterano gerente de tráfego e vendas da PAA no Brasil.

A PAA, abrindo caminhos pelo Mar das Antilhas com seus Clippers e criando normas para futuros vôos transoceânicos para aviação comercial que a seguir, chegou ao Brasil em 1930.

Os primeiros hidoplano chegaram até as praias do sul do Brasil, vindo ao Rio e a Santos,

porção que novas aeronaves eram continuamente acrescentadas aos seus serviços para o Brasil, a aterragem em Barreiras foi eliminada, sendo mantida somente para casos de emergências, durante os vôos dos Clippers nas selvas.

Hoje, o "O Presidente" de dois andares sobre os 1.350 kms. entre Nova York e o Rio em menos de 20 horas, e os técnicos e engenheiros da PAA continuam a trabalhar, em busca de linhas ainda mais rápidas para que os Clippers cheguem ao Brasil ao resto do mundo.

A Pan American foi não somente a primeira a ligar as Américas — ela foi a primeira a fazer um vôo comercial entre Nova York e a Europa por sobre o Atlântico, e a primeira a enviar um avião comercial através do vasto Oceano Pacífico, partindo da costa oeste dos Estados Unidos, com destino ao Oriente. Desde suas primeiras iniciativas na América Latina, a Pan American ligou todos os seis continentes e continua a ampliar a sua rede de aviação comercial do mundo.

Dr. Manoel Antonio Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Bevilacqua, 58
4.º andar, telefones 32-7897 e
32-3444 — 3.º andar

Casou-se aos 92 anos e separou-se da mulher

BELO HORIZONTE, 29 (News Press) — Em Epitoca, norte de Minas, casaram-se há pouco, José Marcelino, viúvo de 92 anos, e Maria Rita de Jesus de 62 anos. Todos pensavam que a idade dos nubentes assegurasse pelo menos a paz no lar. Em plena lua de mel, entretanto, tiveram começo as pequenas rixas que, agravando-se dia a dia, acabaram por transformar em ódio o amor conjugal. A separação foi inevitável. Maria Rita mostrou-se desiludida com o casamento, mas diz que ainda acredita no amor. José Marcelino é que não se conformou com seu infortunio.



IV CONGRESSO NORMALISTA DE EDUCAÇÃO RURAL — O governador do Estado preside, anteontem, em São Carlos, à cerimônia de encerramento do IV Congresso Normalista de Educação Rural, bem como à inauguração do pavilhão "Dona Francisca Cintra e Silva", da Maternidade local. Na foto, o governador Lucas Nogueira Garcez, a primeira dama paulista, secretários de Estado e autoridades locais, no instante em que falava o prof. Elizário Rodrigues de Melo.



TRANSIÇÃO: Dir-se-ia que a intermitência entre dias bonitos e dias chuvosos, tenaz correspondência na "folleto" das mulheres. Sejam elas de tranção, servindo a uns e outros, contudo que não descuidem as linhas clássicas da elegância e a marcante tendência à simplicidade, que os "cardiais" da tesoura, teimam em implantar.

PREJUDICADO PELO MAU TEMPO O DESENVOLVER DO PRELIO S. PAULO vs. RADIUM

JOGO-AQUATICO FAVORAVEL AO TRICOLOR, QUE CONQUISTOU DOIS TENTOS CONTRA NENHUM DO CLUBE MOCOQUENSE

— JAMES (CONTRA) E BIBE, OS MARCADORES DOS PONTOS DO VENCEDOR

Quando o arbitro Kohn Filho deu o grampo do Pacaembu, o jogo praticado para o futebol, o publico presente já sabia de antemão que não iria assistir a um espetáculo sugestivo. Completamente alagado, pois o serviço de drenagem é irregular, o campo estava encharcado, não permitindo que os "cracks" pudessem locomover-se com desenvoltura. E

o prêmio, portanto, não passou de um bate-bola irritante, sem jogadas armadas a base de velocidade, em vista da impraticabilidade do terreno.

A vitória, aliás justa, pertenceu ao São Paulo, pela contagem de dois a zero, produto do melhor desempenho revelado pelos atacantes do tricolor, que trabalharam para evitar o insucesso do clube, embora, triunfando, ainda deixas-

sem muito a desejar, talvez em virtude do estado do gramado, que não permitia melhor exibição dos jogadores.

O Radium foi vítima de sua inexperiencia. Embora lutando com dedicação, o clube mocoquense deixou-se vencer biologicamente, pois, não se adaptando ao sistema mais praticado naquelas circunstâncias, preferiu adotar o jogo rasteiro, que não deu

resultados práticos. O terreno não permitia que a bola corresse em profundidade, ficando parada nas poças d'agua, o que não permitia que os "passes" executados resultassem em perigo para a meta contrária. Tiveram os atacantes do Radium preferência de levantar a bola, evitando dessa maneira o contato prejudicial com o solo, talvez obtivessem melhor sorte. No entanto, os pu-

los de Florindo atuaram noventa minutos do mesmo modo, permitindo que os tricolores levassem vantagem nesse particular, pois, duas bolas levantadas a boca da meta guardada por Caju! nela entraram.

FORMENORES DO EMBATE

Os dois quadros atuaram assim formados:

S. PAULO — Mario: Turcão e Mauro; Bauer, Pê de Vala e Alfredo; Alcino, Bibe, Durval, Remo e Teixeira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NINO FICOU NO FLUMINENSE — Com a contusão sofrida por Pindaro, o Fluminense apelou para o concurso de Nino, disciplinado defensor da Portuguesa de Desportos, que não colocou dificuldade para ceder o seu veterano defensor. Nino já teve oportunidade de treinar entre seus futuros companheiros, no Rio, deixando excelente impressão. Em vista do ótimo desempenho de Nino, o tricolor não teve dúvidas em contratá-lo até o fim do corrente ano.

PRESTES A TERMINAR O CONTRATO DE MURILLO — O quadro do Corinthians está em evidencia no atual certame. Vários elementos estão jogando dentro de suas reais possibilidades técnicas. Dentre os valores que estão produzindo a altura, encontra-se Murillo, que se recuperou com o tempo, ofuscando a Honório, não como um dos mais completos de nossos gramados. Murillo não cariz, principalmente quando se sabe que o seu contrato terminará em janeiro. Caso não resolva sua situação com o alvi-negro, Murillo retornará a Belo Horizonte, onde reassumirá o cargo de funcionário da Prefeitura.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NOS PRIMEIROS POSTOS — Corinthians, Portuguesa de Desportos e São Paulo venceram seus contendores da última rodada, continuando em seus postos na tabela de classificação. A colocação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º	CORINTHIANS	3
2.º	PALMEIRAS E PORT. DE DESPORTOS	5
3.º	SÃO PAULO	7
4.º	SANTOS	11
5.º	XV DE NOVOEMBRO, PONTE PRETA E JUVENUS	18
6.º	RADIUM E PORT. SANTISTA	20
7.º	IPIRANGA	21
8.º	COMERCIAL	22
9.º	GUARANI	23
10.º	NACIONAL	25
11.º	JABAQUARA	28

PROXIMA RODADA — Os jogos marcados para a próxima rodada são os seguintes:

SABADO — São Paulo vs. Juventus.

DOMINGO — Santos vs. Comercial; XV de Novembro vs. Corinthians; Radium vs. Jabaquara; Portuguesa de Desportos vs. Guarani; Nacional vs. Portuguesa Santista; Palmeiras vs. Ipiranga.

Transcorreu animada a regata em homenagem às forças armadas

Coube à Atletica triunfar na prova classica em disputa do Troféu "Brasil" — Voltou o Floresta a atuar com destaque — Boas apresentações caracterizaram o cotejo nautico de domingo — Os resultados

Aguardada com grande entusiasmo nos circuitos nauticos bandeirantes, a IV regata da temporada oficial, efetuada em homenagem às Forças Armadas, correspondeu amplamente à expectativa, proporcionando um espetáculo de rara beleza a todos os que estiveram na manhã de domingo no quilometro 29 da via Anchieta, onde estão localizadas as raias utilizadas para os principais empreendimentos da salutar especialidade.

Nos últimos cotejos desenvolvidos pela entidade máxima bandeirante, com a ausência das embarcações do Floresta, o nível técnico das competições deixaram muito a desejar, sendo destituídos da maior importância a maioria das provas, muito embora fosse das melhores a forma apresentada pelos que participaram dos diversos acontecimentos superintendidos pela Federação do Remo de São Paulo.

A regata de domingo não atingiu a projeção que merecia, entretanto, ofereceu um espetáculo empolgante a todos que o acompanharam as provas efetuadas na raias do Lemeiro. O desenvolvimento do certame teve como principal característica a demonstração do poderio da representação do Floresta, que em pouco tempo, sob nova orientação, recuperou de maneira extraordinária o seu potencial e quase surpreendeu o seu tradicional antagonista da Ponte Grande.

Por seu turno, a Associação Atletica São Paulo também conduziu-se com grande brilhantismo, conseguindo vencer a principal prova do programa, o que assegurou ao clube o veterano "Paraná", a posse transitoria do troféu "Brasil", valioso prêmio instituído pelo sr. Natalino Mastrofrancesco, sem dúvida um dos mais valiosos até hoje destinados às disputas nauticas em nosso Estado.

A vitória do Tietê verificou-se já nos derradeiros momentos, quando parecia líquido e certo um surpreendente a vitória do Floresta. Como lidaram, assim, os "vermelhinhos" o seu prestigio nos circuitos nauticos, muito embora não conseguissem triunfar em provas onde disputavam de possibilidades consideráveis em relação aos demais participantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais da regata efetuada domingo na raias do Lemeiro, na Rep. Billings:

Yoles francesas a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — 1.º Floresta, "Marcelo Dias". Patrão: Luiz Roldan. Remadores: Jacinto de Paula, Ricardo Afonso, Jairo Martins Moraes e Artur Ferrarini. Falci, 2.º Tietê — "Internacional".

Out-rigger trinco a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — 1.º Tietê — "Irapuá" (com flâmula). Patrão: Antonio Spina. Remadores: Luiz Carlos Z. Gai, Sergio Aiyon, Erich Bedrichochi e Demétrio Florentino de Toledo. 2.º Floresta — "Anhembi". 3.º Tietê — "Sergipe".

Double Scull trinco a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — 1.º Floresta — "Cerejeira". Remadores: Wilson Neves e Luiz Sergio Cassim. 2.º Tietê — "Iguazu".

Out-rigger trinco a 2 remos — Novicos — 1.000 metros — 1.º Floresta. Patrão: Abel Fernando. Remadores: Pedro Barreto e Leandro dos Santos Cecilio. 2.º Tietê — "Guarani" com flâmula; 3.º Tietê — "N. N."

Canôe — Principiantes — 1.000 metros — 1.º Tietê — "Cacique". Remador: Nicolino Terzella Junior. 2.º Floresta — "Ivo". 3.º Floresta — "Pezini" com flâmula.

Double Scull trinco a 4 remos — Novicos — 1.000 metros — 1.º Floresta — "Cerejeira". Remadores: Wilson Neves e Luiz Sergio Cassim. 2.º Tietê — "Iguazu".

Out-rigger trinco a 4 remos — Novicos — 1.000 metros — 1.º Atletica — "Arbutan". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: José Saravia, Artur Pereira de Andra-

de, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan. 2.º — Floresta — "Anhembi". 3.º — Tietê — "Italia".

Yoles francesas a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — 1.º Floresta — "Felicio Lanzara". Patrão: Luiz Roldan. Remadores: Antonio C. R. Zeferino, Adolfo Cecchi Neto, Miguel Castrignano, Ivan Franceschini, Vicente Guedes, Arivaldo Couto, Wilson de Araújo Abreu e Virgilio Cella; 2.º Tietê — "Condor".

Out-rigger a 4 remos com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Tietê, "Plau". Remador João Darezzi; 2.º Tietê, "Alagás". 3.º Floresta, "Penedo Pedra".

Single-scutt — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Tietê, "Plau". Remador João Darezzi; 2.º Tietê, "Alagás". 3.º Floresta, "Penedo Pedra".

Out-riggers lisos, a 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Tietê, "Ceará", com flâmula. Patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: Hercílio Maciel e Casemiro de Abreu Moio; 2.º Tietê, "P. França"; 3.º Atletica — "Bacurao".

Internacional — Out-riggers lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Aquino". Remadores: Nilton da Rosa, Romulo Camin, Valter Herbet e Valdemar Guazzio; 2.º Tietê, "Ubratã".

Double scull liso, qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Dr. João de Lorena". Remadores: Estanislau Furmanckiewicz e Francisco Zechman; 2.º Floresta — "Duque de Caxias"; 3.º Tietê — "Nhandari".

Homenagem à Patria — Out-riggers lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Tro-

féu "Brasil" — 1.º Atletica — "Tietê". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Rolando de Castro, Arnaldo Tescari, Eden José Simon, Flávio de Oliveira, Antonio A. Kinshtalita, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan; 2.º Tietê — "A. A. São Paulo"; 3.º Floresta — "Nelson".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação final, os participantes ocuparam as seguintes posições:

1.º — C. R. Tietê ... 45
2.º — A. D. Floresta ... 41
3.º — A. A. São Paulo ... 19

metros — 1.º Floresta — "Comandante Midos". Patrão: Nino ID Nale. Remadores: Vitor Miguel Guglielmo, Renato Laraniera, Nelson Moraes e Walter Furmanckiewicz; 2.º Tietê — "Guanabara".

10.º parê — Internacional — Out-riggers lisos a 2 remos sem patrão. Qualquer classe — 2.000 metros. 1.º Tietê — "Ceará", com flâmula. Patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: Hercílio Maciel e Casemiro de Abreu Moio; 2.º Tietê, "P. França"; 3.º Atletica — "Bacurao".

Internacional — Out-riggers lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Aquino". Remadores: Nilton da Rosa, Romulo Camin, Valter Herbet e Valdemar Guazzio; 2.º Tietê, "Ubratã".

Double scull liso, qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Dr. João de Lorena". Remadores: Estanislau Furmanckiewicz e Francisco Zechman; 2.º Floresta — "Duque de Caxias"; 3.º Tietê — "Nhandari".

Homenagem à Patria — Out-riggers lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Tro-

féu "Brasil" — 1.º Atletica — "Tietê". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Rolando de Castro, Arnaldo Tescari, Eden José Simon, Flávio de Oliveira, Antonio A. Kinshtalita, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan; 2.º Tietê — "A. A. São Paulo"; 3.º Floresta — "Nelson".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação final, os participantes ocuparam as seguintes posições:

1.º — C. R. Tietê ... 45
2.º — A. D. Floresta ... 41
3.º — A. A. São Paulo ... 19

metros — 1.º Floresta — "Comandante Midos". Patrão: Nino ID Nale. Remadores: Vitor Miguel Guglielmo, Renato Laraniera, Nelson Moraes e Walter Furmanckiewicz; 2.º Tietê — "Guanabara".

10.º parê — Internacional — Out-riggers lisos a 2 remos sem patrão. Qualquer classe — 2.000 metros. 1.º Tietê — "Ceará", com flâmula. Patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: Hercílio Maciel e Casemiro de Abreu Moio; 2.º Tietê, "P. França"; 3.º Atletica — "Bacurao".

Internacional — Out-riggers lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Aquino". Remadores: Nilton da Rosa, Romulo Camin, Valter Herbet e Valdemar Guazzio; 2.º Tietê, "Ubratã".

Double scull liso, qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Dr. João de Lorena". Remadores: Estanislau Furmanckiewicz e Francisco Zechman; 2.º Floresta — "Duque de Caxias"; 3.º Tietê — "Nhandari".

Homenagem à Patria — Out-riggers lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Tro-

féu "Brasil" — 1.º Atletica — "Tietê". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Rolando de Castro, Arnaldo Tescari, Eden José Simon, Flávio de Oliveira, Antonio A. Kinshtalita, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan; 2.º Tietê — "A. A. São Paulo"; 3.º Floresta — "Nelson".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação final, os participantes ocuparam as seguintes posições:

1.º — C. R. Tietê ... 45
2.º — A. D. Floresta ... 41
3.º — A. A. São Paulo ... 19

metros — 1.º Floresta — "Comandante Midos". Patrão: Nino ID Nale. Remadores: Vitor Miguel Guglielmo, Renato Laraniera, Nelson Moraes e Walter Furmanckiewicz; 2.º Tietê — "Guanabara".

10.º parê — Internacional — Out-riggers lisos a 2 remos sem patrão. Qualquer classe — 2.000 metros. 1.º Tietê — "Ceará", com flâmula. Patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: Hercílio Maciel e Casemiro de Abreu Moio; 2.º Tietê, "P. França"; 3.º Atletica — "Bacurao".

Internacional — Out-riggers lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Aquino". Remadores: Nilton da Rosa, Romulo Camin, Valter Herbet e Valdemar Guazzio; 2.º Tietê, "Ubratã".

Double scull liso, qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Dr. João de Lorena". Remadores: Estanislau Furmanckiewicz e Francisco Zechman; 2.º Floresta — "Duque de Caxias"; 3.º Tietê — "Nhandari".

Homenagem à Patria — Out-riggers lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Tro-

féu "Brasil" — 1.º Atletica — "Tietê". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Rolando de Castro, Arnaldo Tescari, Eden José Simon, Flávio de Oliveira, Antonio A. Kinshtalita, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan; 2.º Tietê — "A. A. São Paulo"; 3.º Floresta — "Nelson".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação final, os participantes ocuparam as seguintes posições:

1.º — C. R. Tietê ... 45
2.º — A. D. Floresta ... 41
3.º — A. A. São Paulo ... 19

metros — 1.º Floresta — "Comandante Midos". Patrão: Nino ID Nale. Remadores: Vitor Miguel Guglielmo, Renato Laraniera, Nelson Moraes e Walter Furmanckiewicz; 2.º Tietê — "Guanabara".

de, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan. 2.º — Floresta — "Anhembi". 3.º — Tietê — "Italia".

Yoles francesas a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — 1.º Floresta — "Felicio Lanzara". Patrão: Luiz Roldan. Remadores: Antonio C. R. Zeferino, Adolfo Cecchi Neto, Miguel Castrignano, Ivan Franceschini, Vicente Guedes, Arivaldo Couto, Wilson de Araújo Abreu e Virgilio Cella; 2.º Tietê — "Condor".

Out-rigger a 4 remos com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Tietê, "Plau". Remador João Darezzi; 2.º Tietê, "Alagás". 3.º Floresta, "Penedo Pedra".

Single-scutt — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Tietê, "Plau". Remador João Darezzi; 2.º Tietê, "Alagás". 3.º Floresta, "Penedo Pedra".

Out-riggers lisos, a 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Tietê, "Ceará", com flâmula. Patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: Hercílio Maciel e Casemiro de Abreu Moio; 2.º Tietê, "P. França"; 3.º Atletica — "Bacurao".

Internacional — Out-riggers lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Aquino". Remadores: Nilton da Rosa, Romulo Camin, Valter Herbet e Valdemar Guazzio; 2.º Tietê, "Ubratã".

Double scull liso, qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Dr. João de Lorena". Remadores: Estanislau Furmanckiewicz e Francisco Zechman; 2.º Floresta — "Duque de Caxias"; 3.º Tietê — "Nhandari".

Homenagem à Patria — Out-riggers lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Tro-

féu "Brasil" — 1.º Atletica — "Tietê". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Rolando de Castro, Arnaldo Tescari, Eden José Simon, Flávio de Oliveira, Antonio A. Kinshtalita, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan; 2.º Tietê — "A. A. São Paulo"; 3.º Floresta — "Nelson".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação final, os participantes ocuparam as seguintes posições:

1.º — C. R. Tietê ... 45
2.º — A. D. Floresta ... 41
3.º — A. A. São Paulo ... 19

metros — 1.º Floresta — "Comandante Midos". Patrão: Nino ID Nale. Remadores: Vitor Miguel Guglielmo, Renato Laraniera, Nelson Moraes e Walter Furmanckiewicz; 2.º Tietê — "Guanabara".

10.º parê — Internacional — Out-riggers lisos a 2 remos sem patrão. Qualquer classe — 2.000 metros. 1.º Tietê — "Ceará", com flâmula. Patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: Hercílio Maciel e Casemiro de Abreu Moio; 2.º Tietê, "P. França"; 3.º Atletica — "Bacurao".

Internacional — Out-riggers lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Aquino". Remadores: Nilton da Rosa, Romulo Camin, Valter Herbet e Valdemar Guazzio; 2.º Tietê, "Ubratã".

Double scull liso, qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Dr. João de Lorena". Remadores: Estanislau Furmanckiewicz e Francisco Zechman; 2.º Floresta — "Duque de Caxias"; 3.º Tietê — "Nhandari".

Homenagem à Patria — Out-riggers lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Tro-

féu "Brasil" — 1.º Atletica — "Tietê". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Rolando de Castro, Arnaldo Tescari, Eden José Simon, Flávio de Oliveira, Antonio A. Kinshtalita, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan; 2.º Tietê — "A. A. São Paulo"; 3.º Floresta — "Nelson".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação final, os participantes ocuparam as seguintes posições:

1.º — C. R. Tietê ... 45
2.º — A. D. Floresta ... 41
3.º — A. A. São Paulo ... 19

metros — 1.º Floresta — "Comandante Midos". Patrão: Nino ID Nale. Remadores: Vitor Miguel Guglielmo, Renato Laraniera, Nelson Moraes e Walter Furmanckiewicz; 2.º Tietê — "Guanabara".

10.º parê — Internacional — Out-riggers lisos a 2 remos sem patrão. Qualquer classe — 2.000 metros. 1.º Tietê — "Ceará", com flâmula. Patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: Hercílio Maciel e Casemiro de Abreu Moio; 2.º Tietê, "P. França"; 3.º Atletica — "Bacurao".

Internacional — Out-riggers lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Aquino". Remadores: Nilton da Rosa, Romulo Camin, Valter Herbet e Valdemar Guazzio; 2.º Tietê, "Ubratã".

Double scull liso, qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Dr. João de Lorena". Remadores: Estanislau Furmanckiewicz e Francisco Zechman; 2.º Floresta — "Duque de Caxias"; 3.º Tietê — "Nhandari".

Homenagem à Patria — Out-riggers lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Tro-

féu "Brasil" — 1.º Atletica — "Tietê". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Rolando de Castro, Arnaldo Tescari, Eden José Simon, Flávio de Oliveira, Antonio A. Kinshtalita, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan; 2.º Tietê — "A. A. São Paulo"; 3.º Floresta — "Nelson".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação final, os participantes ocuparam as seguintes posições:

1.º — C. R. Tietê ... 45
2.º — A. D. Floresta ... 41
3.º — A. A. São Paulo ... 19

metros — 1.º Floresta — "Comandante Midos". Patrão: Nino ID Nale. Remadores: Vitor Miguel Guglielmo, Renato Laraniera, Nelson Moraes e Walter Furmanckiewicz; 2.º Tietê — "Guanabara".

10.º parê — Internacional — Out-riggers lisos a 2 remos sem patrão. Qualquer classe — 2.000 metros. 1.º Tietê — "Ceará", com flâmula. Patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: Hercílio Maciel e Casemiro de Abreu Moio; 2.º Tietê, "P. França"; 3.º Atletica — "Bacurao".

Internacional — Out-riggers lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Aquino". Remadores: Nilton da Rosa, Romulo Camin, Valter Herbet e Valdemar Guazzio; 2.º Tietê, "Ubratã".

Double scull liso, qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Dr. João de Lorena". Remadores: Estanislau Furmanckiewicz e Francisco Zechman; 2.º Floresta — "Duque de Caxias"; 3.º Tietê — "Nhandari".

Homenagem à Patria — Out-riggers lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Tro-

féu "Brasil" — 1.º Atletica — "Tietê". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Rolando de Castro, Arnaldo Tescari, Eden José Simon, Flávio de Oliveira, Antonio A. Kinshtalita, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan; 2.º Tietê — "A. A. São Paulo"; 3.º Floresta — "Nelson".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação final, os participantes ocuparam as seguintes posições:

1.º — C. R. Tietê ... 45
2.º — A. D. Floresta ... 41
3.º — A. A. São Paulo ... 19

metros — 1.º Floresta — "Comandante Midos". Patrão: Nino ID Nale. Remadores: Vitor Miguel Guglielmo, Renato Laraniera, Nelson Moraes e Walter Furmanckiewicz; 2.º Tietê — "Guanabara".

de, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan. 2.º — Floresta — "Anhembi". 3.º — Tietê — "Italia".

Yoles francesas a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — 1.º Floresta — "Felicio Lanzara". Patrão: Luiz Roldan. Remadores: Antonio C. R. Zeferino, Adolfo Cecchi Neto, Miguel Castrignano, Ivan Franceschini, Vicente Guedes, Arivaldo Couto, Wilson de Araújo Abreu e Virgilio Cella; 2.º Tietê — "Condor".

Out-rigger a 4 remos com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Tietê, "Plau". Remador João Darezzi; 2.º Tietê, "Alagás". 3.º Floresta, "Penedo Pedra".

Single-scutt — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Tietê, "Plau". Remador João Darezzi; 2.º Tietê, "Alagás". 3.º Floresta, "Penedo Pedra".

Out-riggers lisos, a 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Tietê, "Ceará", com flâmula. Patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: Hercílio Maciel e Casemiro de Abreu Moio; 2.º Tietê, "P. França"; 3.º Atletica — "Bacurao".

Internacional — Out-riggers lisos a 4 remos sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Aquino". Remadores: Nilton da Rosa, Romulo Camin, Valter Herbet e Valdemar Guazzio; 2.º Tietê, "Ubratã".

Double scull liso, qualquer classe — 2.000 metros — 1.º Floresta, "Dr. João de Lorena". Remadores: Estanislau Furmanckiewicz e Francisco Zechman; 2.º Floresta — "Duque de Caxias"; 3.º Tietê — "Nhandari".

Homenagem à Patria — Out-riggers lisos a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Tro-

féu "Brasil" — 1.º Atletica — "Tietê". Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Rolando de Castro, Arnaldo Tescari, Eden José Simon, Flávio de Oliveira, Antonio A. Kinshtalita, Fernin Contrera Toro e Rubens Bouzan; 2.º Tietê — "A. A. São Paulo"; 3.º Floresta — "Nelson".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação final, os participantes ocuparam as seguintes posições:

1.º — C. R. Tietê ... 45
2.º — A. D. Floresta ... 41
3.º — A. A. São Paulo ... 19

metros — 1.º Floresta — "Comandante Midos". Patrão: Nino ID Nale. Remadores: Vitor Miguel Guglielmo, Renato Laraniera, Nelson Moraes e Walter Furmanckiewicz; 2.º Tietê — "Guanabara".

GARIMPEIRO GANHOU O GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO"

Comoda a vitória do filho de Congratulations sobre o forasteiro Ondino, que não teve uma direção muito feliz — Moulin Rouge ganhou a prova de estrangeiros e Halte-lá venceu a eliminatória de potros com uma vitória — Nizam, Nardo, Zazá Bonilha, Filoca e Bôa Estrela, os demais ganhadores da tarde — Muita gente, mas apostas reduzidas em consequência das chuvas

Tarde feia, muito feia a de antontem. Um público numeroso esteve no hipódromo, mas a chuva impiedosa, que caiu com vontade logo depois da realização do segundo pareo e se prolongou pela tarde a fora, não permitiu que os apostadores abandonassem as tribunas. Tivemos, em consequência, um movimento financeiro que não foi além de 13 milhões. Cifra reduzida, na verdade, mas muito boa se atender ao mau tempo reinante e ainda ao fato de se apresentarem as diversas provas com campos bastante reduzidos.

A prova de maior importância, o G. P. "29 de Outubro", que lembra a inauguração do saudoso hipódromo da Mooca, resolveu-se favoravelmente à "cadeira". Os apostadores dispensaram maiores atenções a Garimpeiro, por saber que Ondino não "apanha" muito bem a rala de areia pesada e por não desconhecem que Mon Talisman ainda não havia recuperado todo o seu melhor estado. A vitória de Garimpeiro foi fácil, com luz sobre Ondino, que, a despeito de sua ogeria pela rala pesada e dos percalços que sofreu no percurso, não correu mal. O Castilho tentou passagem por onde não havia; foi, teve de ficar e só voltou, na reta, com tempo de formar a dupla, mas longe de ameaçar a vitória de Garimpeiro.

Mon Talisman fez todo o "train" da grande carreira. Bem controlado por Zamudio, que foi chamado a montá-lo, à última hora, por se apresentar doente o joquei Gonzalez, ainda chegou perto, demonstrando ter recuperado quase todo o seu bom estado.

NIZAM ESTREOU GANHANDO

El Carim, elevado a um favorito proibitivo, fez todo o "train", mas remorcou muito nos últimos duzentos metros. Foi violentamente atacado por Nizam e Xande e acabou saindo do marcador, "banhando" estrondosamente.

Nizam, que correu sempre em terceiro, na reta, com vigor, e acabou por dominar a situação, com pequena vantagem sobre Xande, que o acompanhou sempre na carga final.

Famoso já o Nizam, não pela vitória, mas pela celebração levantada por ocasião dos lances de 50. Aleijado sim, mas acabou ganhando em sua primeira apresentação.

Correu melhorzinho o Nambui e Cartago foi último, longe.

NARDO LOGROU A SUA PRIMEIRA VITÓRIA EM NOSSO TURFE

Majdube foi a mais visada nas apostas, mas não correu grande coisa e saiu do marcador. Esteve presente na primeira fase, mas, na reta, não progrediu.

Gracinha se encorajou de fazer o "train", seguida de Rossini, assumindo este o comando nos últimos metros da curva. Destacou-se e já parecia o ganhador, mas, no final, apresentou o Nardo, com ação impressionante, e o gaúcho saiu dos últimos postos e se colocou em segunda. Melhorou sobre Rossini e dominou a situação, nos últimos metros. Loire não correu mal.

ZAZÁ BONILHA GANHOU AFINAL

A "cadeira" entregou todo o seu voto a Apiai, mas a filha de Lord Advocate correu algo longe, na primeira fase, só melhorando, na reta, e já aí sem tempo de ameaçar a posição de Zazá Bonilha. Em todo o caso formou a dupla.

Zazá Bonilha correu em segundo de Divana grande parte do percurso, assumindo a dianteira na entrada da reta. Destacou-se e acabou ganhando com relativa facilidade.

Sinhá, que se portou melhor, entrou em bom terceiro.

A carreira, disputada sob tremendo aguaceiro, pouco teve de interessante.

FILUCA CORRESPONDEU FACILMENTE

Com a desgracia de Cadilan, Filuca ficou dona da situação e tal fato não passou despercebido ao público, que acabou depositando nas patas da filha de Helium nada menos de 28 mil pous.

E ela correspondeu facilmente, sem dar susto, cobrindo na vanguarda todos os 1.400 metros. Pátry portou-se bem, já que

1.º Nizam, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Xande, 55 ks., E. Garcia; 3.º El Carim, 55 ks., L. Osorio; 4.º Nambui, 55 ks., J. Naselmeiro; 5.º Cartago, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 1:04". Rateios: Vencedor, Cr\$ 67.00; dupla (34) Cr\$ 12.000. Placês: Cr\$ 45.00 e Cr\$ 40.00. Movimento: Cr\$ 1.041.950,00. Tratador: F. Franco. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Caetano Avino.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Albatoz e Haydée.

QUANTO PAGARIAM...

1.º El Carim, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

2.º Xande, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

3.º Nambui, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

4.º Cartago, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

5.º El Carim, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

6.º Xande, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

7.º Nambui, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

8.º Cartago, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

9.º El Carim, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

10.º Xande, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

11.º Nambui, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

12.º Cartago, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

13.º El Carim, 12,00 12 22,00 24,00 26,00 28,00 30,00 32,00 34,00 36,00 38,00 40,00 42,00 44,00 46,00 48,00 50,00 52,00 54,00 56,00 58,00 60,00 62,00 64,00 66,00 68,00 70,00 72,00 74,00 76,00 78,00 80,00 82,00 84,00 86,00 88,00 90,00 92,00 94,00 96,00 98,00 100,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	162,00
2.º Cirila, 91,00	14	..	51,00
3.º Gracinha, 47,00	23	..	76,00
4.º Rossini, 58,00	24	..	49,00
5.º Ounabui, 61,00	34	..	29,00
6.º Majdube, 27,00	32	..	335,00
7.º Loire, 93,00	33	..	158,00
	44	..	117,00



Nardo logrou a sua primeira vitória em nosso meio. Rossini mais uma vez ficou com o segundo posto.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Zazá Bonilha, 56 ks., L. Osorio; 2.º Apiai, 54 ks., F. Sobreiro; 3.º Sinha, 56 ks., O. Rosa; 4.º Ogariha, 53 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Divana, 54 ks., A. Lucca; 6.º Canindé, 53 ks., W. Garcia; 7.º Baraxá, 53 ks., M. Cataldi; 8.º Malia, 56 ks., A. Altran. Tempo: 3:10". Rateios: Vencedor, Cr\$ 134,00; dupla (14) Cr\$ 85,00. Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.653.200,00. Tratador: R. Oliveira F. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Julio de Oliveira Barreto.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Quillo.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	30,00
1.º Apiai, 23,00	13	..	37,00
2.º Malia, 34,50	23	..	44,00
3.º Canindé, 29,00	24	..	105,00
4.º Baraxá, 217,00	34	..	124,00
5.º Sinha, 53,00	11	..	175,00
6.º Ogariha, 126,00	23	..	377,00
8.º Divana, 169,00	33	..	311,00
	44	..	879,00



Zazá Bonilha acabou ganhando aos 4 anos. Apiai e Sinha completaram o marcador.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Filoca, 52 ks., F. Sobreiro; 2.º Delfos, 56 ks., V. Pinheiro; 3.º Factry, 56 ks., R. Zamudio; 4.º Oitria, 54 ks., J. P. Sousa; 5.º Notorium, 56 ks., E. Garcia. Não correu Cadilan. Tempo: 89" 4/10". Rateios: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (34) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 1.406.690,00. Tratador: F. Franco. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietário: Stud Boa Esperança.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Juloca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	48,00
2.º Factry, 56,00	23	..	48,00
3.º Oitria, 40,00	24	..	36,00
4.º Delfos, 60,00	33	..	76,00
5.º Notorium, 71,00	44	..	55,00



Filoca ganhou de ponta a ponta e Delfos, no final, formou a dupla.

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Garimpeiro, 56 ks., P. Vaz; 2.º Ondino, 56 ks., E. Garcia; 3.º Mon Talisman, 56 ks., R. Zamudio; 4.º Nardo, 56 ks., J. Naselmeiro; 5.º Cartago, 56 ks., R. Pacheco. Tempo: 1:55". Rateios: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 18,00. Placês: não houve. Movimento: Cr\$ 678.930,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Taitumita.

QUANTO PAGARIAM...

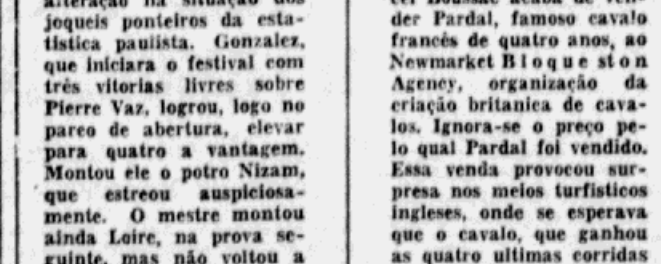
Vencedor	12	Duplas	35,00
1.º Ondino, 21,00	14	..	35,00
4.º Mon Talisman, 38,00	34	..	24,00



Ganhou com facilidade o Garimpeiro e Ondino a duras penas formou a dupla.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Halte-lá, 55 ks., O. Reichel; 2.º Edimburgo, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Cismero, 55 ks., P. Vaz; 4.º Coli, 55 ks., O. Rosa; 5.º



Halte-lá ganhou com sobras e o grande favorito Edimburgo acabou em segundo.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Moulin Rouge, 54 ks., O. Reichel; 2.º Tesalia, 49 ks., R. Olguin; 3.º Alcoy, 54 ks., E. Garcia; 4.º Oitria, 54 ks., M. Signoret; 5.º Uncastillo, 58 ks., P. Vaz; 6.º Bahranell, 48 ks., M. Cataldi (caiu o joquei). Tempo: 86" 6/10". Rateios: Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (34) Cr\$ 69,00. Placês: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 1.898.490,00. Tratador: O. Franco. Proprietário: Haras A. S. A.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Pont l'Ereque e Malavida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	47,00
1.º Oitria, 31,00	13	..	50,00
2.º Uncastillo, 44,00	14	..	31,00
3.º Bahranell, 77,00	23	..	76,00
5.º Alcoy, 84,00	24	..	69,00
6.º Tesalia, 40,00	33	..	244,00
	44	..	162,00

As carreiras de antontem não deram margem a alteração na situação dos joqueis paulistas. Gonzalez, que iniciou a festival com três vitórias livres sobre Pierre Vaz, logrou, logo no par de abertura, elevar para quatro a vantagem. Montou ele o potro Nizam, que estreou auspiciosamente. O mestre montou ainda Loire, na prova seguinte, mas não voltou a sair à pista, a conselho médico. O Pierre, por sua vez, também ganhou uma vez, montando Garimpeiro, no grande prêmio, com o que anulou a vantagem do dia conluiado pelo mestre.

Segundo notícias dos jornais cariocas, será inaugurado hoje o Tabalizador, que esteve em longo período de experiência. A inauguração do curioso aparelho, que representa mais uma conquista do turfe guabiarino, possibilitará uma redução apreciável no tempo gasto entre uma carreira e outra, dando oportunidade a que seja realizado maior número de pareos.

Despachos telegraficos

O FESTIVAL DE HOJE NA GAVEA DEDICADO AOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Faz parte do conjunto o prêmio "Associação dos Empregados no Comércio" — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 29 (CORREIO) — O Jockey Club Brasileiro, fará realizar, amanhã, a tarde, na Gavea, um festival turístico dedicado aos empregados no comércio.

O programa, que está formado por sete carreiras, tem, como prêmio de maior importância, o prêmio "Associação dos Empregados no Comércio", em 1.400 metros e com as inscrições de Tuyusero, Espumoso, Rio, Silício, La Tana, El Tigre, Cloche, Halte-lá, Pujanza, Cupietista, Nailer e Scarlet Orb.

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º Olaia, J. Mesquita .. 56

(2) Maratimba, J. Portillo .. 56

(3) Olinda, L. Coelho .. 56

(4) Gangorra, L. Diaz .. 56

(5) B. Azul, W. Andrade .. 56

(6) Oella, U. Cunha .. 56

(7) Odila, E. Castillo .. 56

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1.º Matador, O. Ulloa .. 58

2.º Manimbé, O. Macedo .. 56

3.º El Gaucho, J. Tinoco .. 52

(4) Ocre, N. C. .. 56

(5) Onés, O. Macedo .. 56

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1.º Olaia, J. Mesquita .. 56

(2) Maratimba, J. Portillo .. 56

(3) Olinda, L. Coelho .. 56

(4) Gangorra, L. Diaz .. 56

(5) B. Azul, W. Andrade .. 56

(6) Oella, U. Cunha .. 56

(7) Odila, E. Castillo .. 56

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1.º Matador, O. Ulloa .. 58

2.º Manimbé, O. Macedo .. 56

3.º El Gaucho, J. Tinoco .. 52

(4) Ocre, N. C. .. 56

(5) Onés, O. Macedo .. 56

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

Seção Comercial

O PLANO RODOVIÁRIO DO CHILE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

SANTIAGO DO CHILE — Estão sendo, ultimamente, divulgados com grande destaque pelos jornais chilenos os grandes planos do governo para a construção de estradas de valor econômico ponderável para o Chile.

O plano geral abrange uma inversão de cerca de 1.445 milhões de pesos, cifra equivalente mais ou menos a 18 milhões de dólares e que significa um aumento de 66 por cento em comparação com o orçamento rodoviário aprovado para o ano passado.

Esse elevado total, contudo, corresponde a 3 por cento do orçamento do Chile, e que não representa muito num país em que é enorme a necessidade de novos meios de comunicação. A importância mencionada inclui 90.000.000 de pesos de fontes particulares para projetos específicos, tais como rodovias das grandes áreas para mercados consumidores e estradas secundárias de acesso às rodovias troncos.

As rendas obtidas por intermédio da nova lei que majora os impostos sobre a gasolina e lubrificantes foram destinadas ao orçamento para a abertura de estradas. A rede rodoviária chilena abrange 50.000 quilômetros, dos quais apenas 1.500 são de cimento ou asfalto; 15.000 são de superfície dura ou de cascalho e 34.500 quilômetros de terra. Estas últimas rodovias são utilizadas de maneira plena durante a estação da seca, pois as chuvas tornam seu uso pouco praticável nas outras estações.

O governo espera poder pavimentar todas as rodovias principais e algumas secundárias até um total de 8.000 quilômetros e está autorizado a solicitar um empréstimo até 30.000.000 de dólares ao Banco Mundial e ao Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos para construção de estradas, principalmente para o término da Rodovia Pan-Americana.

Não obstante sejam imensas as necessidades chilenas no que diz respeito aos transportes internos, admite-se que os novos planos, agora em estudos e em fase de execução, contribuirão de maneira decisiva para aliviar o problema, pois, permitindo uma maior e mais rápida circulação dos produtos do país, contribuirão também para o crescimento da riqueza e para o fortalecimento da economia do Chile. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4. Moio; Cr\$ 193,50, para o tipo 4. Duro; e Cr\$ 189,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os preços, registrando 300 sacas de negócios para ambos os contratos.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu cotado e fechou com alta parcial de 10 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 8 e baixa de 2 e 2 pontos e fechou com alta de 2 e 2 pontos, com 12.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 17.952 sacas, foram embarcadas 39.050 e despachadas 3.634 sacas. Ficaram em estoque 1.500.952 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.554 sacas, somando, desde 1.º de maio 596.213 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Outubro	194,50	195,00
Novembro-dez.	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952 ..	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952 ..	197,00	197,50
Janeiro-junho 1953 ..	197,50	198,00

Período: Fech. ant. Comp. Vend.

Outubro	195,00	195,50
Novembro-dez.	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952 ..	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952 ..	197,50	198,00
Janeiro-junho 1953 ..	198,00	198,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Janeiro	184,90
Março	183,90
Mai	183,90
Julho	183,90
Setembro	183,90
Outubro	186,00
Novembro	184,90

Vendas

Mercado

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Janeiro	187,40
Março	197,50
Mai	198,00
Julho	198,00
Setembro	198,00
Outubro	198,00
Novembro	198,00
Dezembro	198,00

Vendas

Mercado

CONTRATO "D"

Abert.	Fech.
Janeiro	197,00
Março	197,00
Mai	197,00
Julho	197,00
Setembro	198,00
Outubro	198,00
Novembro	198,00
Dezembro	198,00

Vendas

Mercado

VENDAS

SANTOS, 29.

Passagens:

Dia 27

Mês

DISPONÍVEL

Tipo 4 Moio

Tipo 4 Duro

Tipo 5 S. Paulo

Mercado

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

DE SANTOS

SANTOS, 29.

Passagens:

Dia 27

Mês

ENTRADAS

Dia 27

Mês

Embarques:

Dia 27

Mês

Debituras:	46 Cia. Ant. Paulista	170,00
Termo:	1300 Apolice Unificadas	
para liquidação em	abril de 1952 ..	655,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 29:

Obrigações:

Fed. Guerra:

Vend. Comp.

5.000,00

1.000,00

500,00

200,00

100,00

Estaduais:

"Café"

Apoles:

"1922"

Real. Econ.

Estado:

Unif. port.

Unificadas

Minas Gerais

Série "A"

Idem, série B

Idem, série C

Idem, série D

Idem, série E

Idem, série F

Idem, série G

Idem, série H

Idem, série I

Idem, série J

Idem, série K

Idem, série L

Idem, série M

Idem, série N

Idem, série O

Idem, série P

Idem, série Q

Idem, série R

Idem, série S

Idem, série T

Idem, série U

Idem, série V

Idem, série W

Idem, série X

Idem, série Y

Idem, série Z

Idem, série AA

Idem, série AB

Idem, série AC

Idem, série AD

Idem, série AE

Idem, série AF

Idem, série AG

Idem, série AH

Idem, série AI

Idem, série AJ

Idem, série AK

Idem, série AL

Idem, série AM

Idem, série AN

Idem, série AO

Idem, série AP

Idem, série AQ

Idem, série AR

Idem, série AS

Idem, série AT

Idem, série AU

Idem, série AV

Idem, série AW

Idem, série AX

Idem, série AY

Idem, série AZ

Idem, série BA

Idem, série BB

Idem, série BC

Idem, série BD

Idem, série BE

Idem, série BF

Idem, série BG

Idem, série BH

Idem, série BI

Idem, série BJ

Idem, série BK

Idem, série BL

Idem, série BM

Idem, série BN

Idem, série BO

Idem, série BP

Idem, série BQ

Idem, série BR

Idem, série BS

Idem, série BT

Idem, série BU

Idem, série BV

Idem, série BW

Idem, série BX

Idem, série BY

Idem, série BZ

Idem, série CA

Idem, série CB

Idem, série CC

Idem, série CD

Idem, série CE

Idem, série CF

Idem, série CG

Idem, série CH

Idem, série CI

Idem, série CJ

Idem, série CK

Idem, série CL

Idem, série CM

Abertura:	1.000 Dezembro	350,00
2.000	350,00	350,00
3.000	350,00	350,00
4.000	350,00	350,00
5.000	350,00	350,00
6.000	350,00	350,00
7.000	350,00	350,00
8.000	350,00	350,00
9.000	350,00	350,00
10.000	350,00	350,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

2.000

23.000

1.500

1.000

500

3.000

1.000

3.500

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

1.000

EVASÃO ESPETACULAR DA PENITENCIARIA DO CARANDIRU

"Sete Dedos", conhecido facinoroso condenado a mais de 100 anos de prisão, logrou fugir, ontem acompanhado de 5 outros detentos — A primeira ocorrência do genero, no celebre estabelecimento penal — Mobilização policial para a captura dos perigosos delinquentes

Uma tradição de mais de vinte anos no nosso sistema penitenciário foi ontem espetacularmente rompida com a fuga, levada a efeito com êxito, de vários facinorosos da Penitenciária do Carandiru.

Sentenciado algum, desde que se construiu o modelo estabelecimento, logrou fugir-lhe a vigilância e franquear-lhe os altos muros.

Criminosos de "cartaz" internacional, delinquentes capazes de todas as audácias ali purgaram penas extensíssimas, sem que a liberdade prematuro não lhes aparecesse a não ser em sonhos. Gino Meneghetti é um exemplo. Entrou o famigerado assaltante para o casarão do Carandiru ainda relativamente jovem, e de lá saiu velho e

aquebrado, e somente quando o poder público assim o determinou.

ONTEM, POREM...

Pois, ontem, um delinquente de renome apenas interessadíssimo, mas de periculosidade e audácia comprovadas, escapou da Penitenciária do Estado de São Paulo, levando consigo cinco companheiros.

Trata-se do ladrão arrombador e homicida Benedito Lima Cesar, alcunhado "Sete Dedos". Condenado a mais de cem anos de prisão, viera esse facinoroso de Porto Alegre fortemente escotado, a fim de passar o resto de seus dias entre os muros do Carandiru.

DEPUTADO BATISTA DE CARVALHO:

"Venceu em São Paulo a democracia e saiu vencedor o governador paulista"

Apoio e solidariedade ao governador do Estado pelo Partido Social Democrático — Prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos pela legenda possedista recebidos pelo governador no Palácio dos Campos Eliseos

Ontem, à tarde, o governador do Estado recebeu a visita de proceres do Partido Social Democrático, bem como de trinta e um prefeitos, além de vice-prefeitos eleitos pela legenda da agremiação no último pleito e numerosos vereadores. Destacamos dentre os presentes os srs. deputados Ulysses Guimarães, Lincoln Feliciano, João Ferreira Keffler, Cunha Bueno, Ramler Maxili, Amaral Lima, Luiz Augusto de Oliveira, Jaime Almeida Pinto, monsenhor João Batista de Carvalho, membros do diretório estadual do P. S. D., srs. João Gomes Martins Filho, Romeu Tortima, e outros.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR DO ESTADO

A visita teve como objetivo a apresentação de apoio e solidariedade ao professor Lucas Nogueira Garcez dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos sob a legenda do Partido Social Democrático. A cerimônia teve início com a apresentação dos prefeitos, em 14 de outubro, pelos seguintes municípios: Alvarez Machado, Ananias, Ariranha, Bebedouro, Botucatu, Caconde, Cafelândia, Cravinhos, Eldorado, Gália, Iporanga, Itai, Itapetins, Itatinga, Itirapina, Limpeira, Lorena, Novo Horizonte, Palestina, Pitangueiras, Salto Grande, Santa Branca, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Valparaíso, Xavantes, Aparecida, Monteiro Lobato, Cordeópolis e Guariba. Além dos prefeitos, foram apresentados os vice-prefeitos e vereadores eleitos pela legenda do P.S.D., isoladamente ou em coligação com outras agremiações.

"VENCEU EM SÃO PAULO A DEMOCRACIA"

Tomou a palavra o deputado monsenhor Batista de Carvalho, que, de improviso, salientou a importância da visita e a manifestação do P. S. D., representado ali, por elementos de sua direção, parlamentares e componentes de diretórios do interior. Declara textualmente:

"É sobretudo a gente do interior que aqui se encontra, e perseverante do civismo de São Paulo, esse interior que é a fonte alimentadora, incessante e fecunda, da grandeza do Estado de São Paulo. É o interior do São Paulo operoso, trabalhador e dedicado, que vem trazer a v. exc. sua visita da mais expressiva significação. O P. S. D. — disse o orador — elegeu 26 prefeitos, 36 vice-prefeitos, 380 vereadores e

participou, ainda, de 102 coligações com candidatos de outros partidos, no remido pleito de 14 de outubro".



Na foto, o governador Lucas Nogueira Garcez falando aos proceres, prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos do P. S. D. que, ontem, nos Campos Eliseos, apresentaram solidariedade ao chefe do Executivo paulista.

Continuou sua oração, referindo-se à participação do P. S. D. na vida democrática de São Paulo, afirmando: "Venceu em São Paulo a democracia e também saiu vencedor o governador paulista".

APOIO INCONDICIONAL AO GOVERNO

Mais adiante, afirmou: — "O P. S. D., pelos seus representantes, vem trazer o seu apoio incondicional a v. exc., no seu governo, à sua administração, embora conservando o nosso amor e nossa dedicação à nossa bandeira, que é a do P. S. D."

"Pode v. exc. contar conosco, com todos os elementos que aqui se encontram, representando as forças vivas e robustas do interior de nossa terra. Pode v. exc. contar com os representantes do interior e, sr. governador, se todos eles apoiarem a v. exc., também na recíproca esperam o apoio de v. exc., para a concretização do ideal de elevar cada vez mais o nome de nossa terra, promover a riqueza e o progresso que constituem a felicidade dos povos".

Aludiu, por fim, o orador à contribuição cívica e patriótica que o P. S. D. dá ao governo do Estado, na certeza de que a democracia há de prosseguir na sua senda, com o apoio do grande homem público e eminente governador Lucas Nogueira Garcez.

SAUDAÇÃO DO REPRESENTANTE DO INTERIOR

Falou, a seguir, o sr. Emerenciano Prestes de Barros, prefeito de Sorocaba, cujas palavras foram as seguintes:

"Recebi a honrosa incumbência de fazer nesta visita, em nome dos prefeitos eleitos pelo P. S. D., no pleito memorável de 14 de outubro, em que sobrepôs ao espírito de verdadeiro magistrado, a presidir este pleito, a pessoa sempre respeitável e acima de tudo, admirada por todos os paulistas, que é v. exc., sr. governador Lucas Nogueira Garcez.

Esta incumbência, que hoje honrosamente recebi, exprime a nossa vontade e o nosso espírito de colaborar, acima de qualquer legenda partidária, com o governo de v. excia. Esse trabalho estafante será por certo e terá a cooperação que todos nós do interior esperamos, porque do espírito impetuoso de v. excia, todos os paulistas podem esperar e têm a certeza de encontrar a maior cooperação".

FALA O SR. JOÃO GOMES MARTINS FILHO

Falou, a seguir, o sr. João Gomes Martins Filho. Disse o orador:

"Não seria necessário que o Conselho Consultivo do P. S. D. se fizesse ouvir aqui, por intermédio de seu presidente, para

sa visita, intenção esta que já foi revelada de maneira tão eloquente pelo nosso companheiro, monsenhor Carvalho, que deu a v. excia, a medida das intenções de todos aqueles que mereceram os sufrágios nas urnas e que mantêm o propósito de co-

(Conclui na 2.ª página).



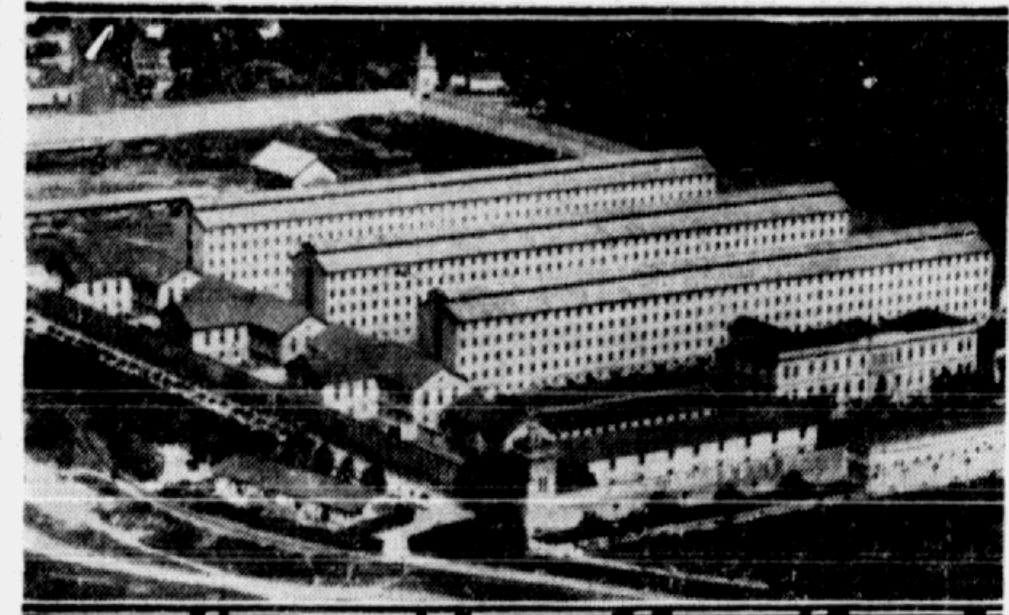
Sr. Lauro Gomes, prefeito eleito de São Bernardo do Campo.

Hoje, a solenidade de proclamação e diplomação dos eleitos de São Bernardo e Santo André

Tendo terminado os trabalhos de apuração das urnas do pleito de 14 de outubro, referentes aos municípios de São Bernardo do Campo e Santo André, o T. R. E. efetuará hoje a proclamação e diplomação dos candidatos eleitos. A solenidade terá lugar às 18 horas, no salão nobre do Tribunal de Justiça, sob a presidência dos magistrados Arlindo Pereira Lima e Murilo Matos Faria.

DEBATE, HOJE, DO PROBLEMA DO LEITE

Está marcada para hoje, às 10,30 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Estadual de Precos, convocada pelo sr. Cunha Lima para debater o problema do leite. Entretanto, conforme deliberação da Comissão Central de Precos, a decisão do organismo controlador estadual não poderá implicar em elevação do preço do produto para o consumidor. As modificações que eventualmente poderão ser aprovadas deverão girar em torno do custo do leite para os industriais, variando o mesmo conforme o teor de gordura.



PENITENCIARIA DO CARANDIRU — Afinal, depois de tantos anos, a sua estrutura não resistiu à diabólica astúcia dos criminosos.

Benedito Lima Cesar, conhecido em todos os pontos do território nacional pelas evasões de vários cárceres, na Penitenciária do Carandiru demonstrou bom comportamento. Acreditaram os responsáveis pelos detentos na disposição de "Sete Dedos" e o passaram a trabalhar na carpintaria. O resultado desse tratamento humano dado ao mais perigoso dos delinquentes que vivem no Brasil não se faria esperar. "Sete Dedos", arrastando cinco companheiros, fugiu da Penitenciária na tarde de ontem, entre as 16 e 18 horas. Sua fuga e a dos companheiros somente foi notada por ocasião da chamada.

UM TUNEL DE DOZE METROS

A fuga de Benedito se deu por meio de um túnel de doze metros de comprimento que, iniciando-se na seção de carpintaria e passando por baixo dos alçôferes da muralha, foi alcançada os fundos da Penitenciária, com a boca de saída à beira de um lago ali existente. O trabalho de remoção de cerca de quinze metros de terra, conforme verificaram os peritos da Polícia Técnica, deve ter exigido meses. Parte dessa terra era misturada à serragem, não se sabendo o destino que era dado à restante, acreditando-se, porém, que era atirada nas dependências sanitárias. A escavação deve ter constituído tarefa difícil: o túnel, que foi perfurado mais ou menos a um metro e meio do rez do chão, media cinquenta centímetros de diâmetro, trabalho esse desenvolvido durante as horas em que se encontravam entregues a seus mistérios naquela oficina. Para encobrir a abertura da escavação, os fugitivos colocaram sobre a boca de entrada um monte de madeira que se denomina "galão".

RECEBERAM AUXILIO EXTERNO

Logo que o fato foi levado ao conhecimento da Polícia, o titular da Delegacia de Vigilância e Capturas tomou as providências que o caso requeria, determinando que o subchefe daquela especializada Campos Verde com quatorze investigadores se dirigissem ao local, a fim de iniciar as diligências. Ao atingirem a boca de saída do túnel, os policiais encontraram as roupas usadas pelos sentenciados evadidos, num montagal bem próximo. Esse fato dá impressão de que o plano de fuga contou com auxílio externo de alguém que teria levado trajes civis para o ponto de fuga, para que eles pudessem transitar pela cidade com menos perigo.

OS FUGITIVOS

Segundo fomos informados na Delegacia de Vigilância e Capturas, fugiram da Penitenciária do Carandiru, em companhia de Benedito Lima Cesar, que conta 27 anos; Geraldo Fonseca de Sousa, vulgo "Diabo Louro", com 27 anos, branco, residente na Vila Maria; Samuel de Freitas dos Santos, que usa mais sete nomes, com 23 anos, branco, residente à rua Haddock Lobo, 130, no Rio de Janeiro; Desiderio Pêlico Fos-

sa, ou Roberto Marques Adejeto, com 26 anos, branco, que residia à rua Cipriano Barata, 1706, no Ipiranga; Benedito Conceição Pontes, pardo, com 35 anos e Alvaro de Carvalho Conceição Farto, branco, com 34 anos. Todos trabalhavam na seção de carpintaria e eram perigosos delinquentes.

MOBILIZADA A POLICIA

Assim que o titular da Delegacia de Vigilância e Capturas tomou conhecimento da evasão de detentos da Penitenciária, comunicou-se com todas as Delegacias Regionais do Interior do Estado, determinando que tomassem as providências necessárias a fim de evitar que qualquer deles conseguisse atravessar as fronteiras de São Paulo, para homiar-se em outro Estado. Também as polícias das demais Unidades da Federação foram informadas da fuga de "Sete Dedos" e mais seis companheiros. Segundo nos assegurou aquela autoridade, todas as estradas do Estado estão rigorosamente policiadas. Várias diligências percorreram as ruas da cidade, procurando localizar os fugitivos.

"SETE DEDOS" TERIA SIDO VISTO

Momentos antes das 18 horas

de ontem, numa das ruas da zona do magistério, um militar da Força Policial, cuja identidade não conseguimos apurar, viu no interior de um bar um indivíduo de cor parda, trajando calça cinza, comprar um maço de cigarros. Despertou a curiosidade do militar o fato do indivíduo possuir na mão direita apenas o dedo polegar. Não deu importância ao fato, pois sabia que "Sete Dedos" estava recolhido à Penitenciária do Carandiru. Ao chegar ao seu destacamento, em Tucuruvi, soube da evasão da Penitenciária. Imediatamente comunicou-se com as autoridades do Departamento de Investigações, relatando-lhes o que viu.

Um guarda civil também o teria visto caminhando por uma das ruas.

Diante dessas informações, as autoridades policiais resolveram reforçar o policiamento naquele bairro, pois é bem possível que ele se encontre por lá.

RAPTO?

Não pôde a reportagem obter confirmação da notícia, ontem difundida, segundo a qual os delinquentes foragidos teriam obrigado a acompanhá-los na evasão um funcionário da Penitenciária.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Oficialização da Bienal de Arte Moderna de São Paulo pelos poderes municipais

OBJETO DE ESTUDOS DA MUNICIPALIDADE A ADOÇÃO DA MEDIDA — DEVERÁ SER REALIZADA A EXPOSIÇÃO, NOS ANOS IMPARES EM QUE NÃO O FOR EM VENEZA — O ESTADO DO EDIFÍCIO DO GRUPO ESCOLAR "BRASILIO MACHADO" — VISITA DO GOVERNADOR DA CIDADE A SÃO MIGUEL PAULISTA

Educação e Cultura: e b) ainda sob a orientação dessa pasta, a realização de exposições anuais de arte e pintura. Para fazer frente às despesas para tal empreendimento, será fixado no orçamento da Prefeitura Municipal uma verba própria. INTERDITADO PARTE DO EDIFÍCIO DO GRUPO ESCOLAR "BRASILIO MACHADO"

Estampou um vespertino da capital, em sua edição de ontem, a notícia de se encontrar o edifício onde se achava instalado o Grupo Escolar Brasilio Machado, no Alto da Lapa, em vias de desabar. Em face da gravidade da denúncia, que insere grave acusação aos poderes municipais, uma vez que a obra, além de ser recente, foi levada a efeito através de verba própria do Conselho Escolar, significando, portanto, a responsabilidade da Prefeitura Municipal pelo que ocorreu, procuramos, ontem, ouvir o prefeito

Armando de Arruda Pereira, que assim se expressou:

"Ao lado das providências urgentemente tomadas para sanar o ocorrido no Grupo Escolar "Brasilio Machado", que sofreu destelhamento parcial durante o forte temporal de 23 último, foi feita uma vistoria geral na parte atendida do prédio. Para maior segurança na conclusão a que se deverá chegar, foi solicitado também ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas que enviasse ao local engenheiros dessa entidade para uma vistoria a fim de serem apuradas as causas e responsabilidade pelo acidente".

Acrescentou que as salas de aula afetadas foram interditadas, para maior tranquilidade dos professores e das crianças. Tal interdição prevalecerá até a conclusão de exame mais rigoroso, para o qual foram tomadas as devidas providências.

Finalizando, disse o prefeito: — "Não há até o presente momento motivo para alarme. Posso atribuir o que se faz em torno do caso a um reflexo de fatores psicológicos que vêm afetando o espírito da população, ante acidentes trágicos que tiveram lugar, ultimamente, por vários motivos. Em breves dias a situação do Grupo Escolar "Brasilio Machado" estará plenamente normalizada".

VIAJOU PARA O RIO O PREFEITO

Viajando pelo "Santa Cruz" seguiu ontem para o Distrito Federal o prefeito Armando de Arruda Pereira. Prende-se a viagem de s. exc. a motivos de ordem particular.

RECONSTRUÇÃO DAS CASAS DEVASTADAS PELO TUFÃO

O recente temporal que assolou a localidade de São Miguel Paulista, causando algumas vítimas e largos danos materiais deu margem, sábado último, a demorada visita do prefeito Armando de Arruda Pereira aos lugares mais devastados desse suburbio.

Logo após constatar pessoalmente a extensão dos danos, o chefe do Executivo Municipal manifestou intenção em determinar urgentes providências das poderosas públicas para auxiliar a reconstrução de São Miguel Paulista.

(Conclui na 2.ª página).

TRABALHO NOS BANCOS

No próximo dia 10 de Novembro os bancos abrirão apenas para cobrança dos títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos; no dia 2 abrirão para cobrança de títulos e visto de cheques.

Aumento de salários dos trabalhadores textéis

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede social, à rua Formosa, 367, 2.ª andar, uma assembleia da diretoria, conselhos e associados do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, para a qual se encarece o comparecimento dos industriais textéis paulistas. A reunião tem por fim examinar a questão dos salários dos trabalhadores da fiação e tecelagem da capital.

SEVICIOU UM MENOR EM SÃO MIGUEL PAULISTA

A ocorrência registrou-se no sábado — Militar agredido — Capoteu o auto-caminhão da Força Pública — Agressão a tiros

Sábado à noite foi levado ao conhecimento do delegado de plantão na delegacia do 10.º distrito um revoltante caso de sevícia perpetrado contra um menor de 3 anos de idade, filho de F. e A.A., moradores na rua Três, sn., em São Miguel Paulista. Dizia o pai da criança que estava sendo vítima de um indivíduo de cor preta, que foi visto nas proximidades do local. A vítima foi submetida a exame de corpo de delito, na Central de Polícia, sendo instaurado inquérito a respeito.

AGRESSÃO A TIROS

O operário Nelson Luiz da Silva, de 24 anos, casado, morador à rua Trinta e Três, 634, anteontem, às 4 horas, no bar de propriedade de Primo Rinaldi, de 38 anos, casado, na estrada de Carão, solicitou empréstimo ao dono do estabelecimento uma correnta, entregando-lhe, posteriormente, a determinada pessoa para devolvê-la ao dono do bar. Como esta não o fizesse, Primo recla-

mou-a a Nelson Luiz, surgindo entre ambos forte alteração, no curso da qual o primeiro, sacando de um revólver, disparou-o contra o operário.

Não obstante a pouca distância e os separava, Nelson não foi atingido pelos projéteis. O dono do bar tratou de fugir, correndo pela estrada. Foi alcançado pelo anfitrião, que lhe desferiu vários golpes de canivete, deixando-o caído em estado grave. O comerciante foi internado no Hospital das Clínicas.

CHOCUE DE VEICULOS

Às 12,20 horas de ontem, na avenida Rudge, verificou-se um choque entre uma camionete e u'á motocicleta. Dois foram os feridos. O motociclista e um passageiro do outro veículo. O primeiro, Virgílio Nazareno Latanzi, de 35 anos, solteiro, era o condutor da motocicleta. O passageiro, de 20-40, que foi hospitalizado em estado grave, e Adolfo Antonio Pietro, de 29 anos, solteiro, domiciliado em São Miguel Paulista.

(Conclui na 2.ª página).

TRES AÇOUQUEIROS PRESOS ONTEM EM FLAGRANTE

Os oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P. prenderam ontem em flagrante os açouqueiros Fernando Fladini Manfredi, Ademir Teixeira e Roberto Jardim, da Casa de Carnes "Marchetti", à praça Marechal Deodoro, 78, por negação e "cambio negro" de carne. Os desonestos comerciantes foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica, por onde serão devidamente processados.

Por outro lado, foi também preso em flagrante o feirante José Ferreira, na feirinha de Vila Mazzei, suprepreso no momento em que vendia mantega por preço superior ao tabelado.

AÇOUQUEIRO CONDENADO

Pelo dr. Edmundo Ayrosa Assis, juiz da 12.ª Vara Criminal, foi condenado o açouqueiro Emílio Bartolomeu, acusado de ter vendido carne no "cambio negro", a 15 dias de detenção e multa de Cr\$ 300,00.

Precipitou-se ao solo um avião da FAB perecendo todos os seus tripulantes

O SINISTRO OCORREU NAS PROXIMIDADES DA CAPITAL CEARENSE — O APARELHO PERTENCIA À BASE AEREA DE FORTALEZA

RIO, 29 (Asapress) — Informações procedentes de Fortaleza dizem que um bombardeiro da F. A. B. caiu na Granja Itaperi, distante cerca de nove quilômetros da capital cearense.

Adiantam as informações que toda a tripulação pereceu carbonizada.

O AVIÃO PERTENCIA À BASE AEREA DE FORTALEZA

FORTALEZA, 29 (Asapress) — Verificou-se esta manhã, nas proximidades desta capital, um lamentável desastre com um avião "B-25" da Base Aérea de Fortaleza, o qual caiu na altura da Lagoa de Maraponga, morrendo seus tripulantes.

O referido aparelho, desde as primeiras horas de hoje, fazia treinamento sobre o campo, quando a certa altura, os motores começaram a incendiar-se.

Os pilotos tentando salvar-se, procuraram, em vão, rasante atingir a Lagoa, mas antes de alcançar a água, o avião caiu incendiando-se.